



@ Verdade é  
de borla!

Tiragem: 50.000 exemplares de verdade por edição

... mahala

# @Verdade

Quarta-Feira, 15 de Outubro de 2008

Jornal de Distribuição Grátis • Edição Nº 008 • Ano 1 • Director: Erik Charas

**Katorzinhas:**

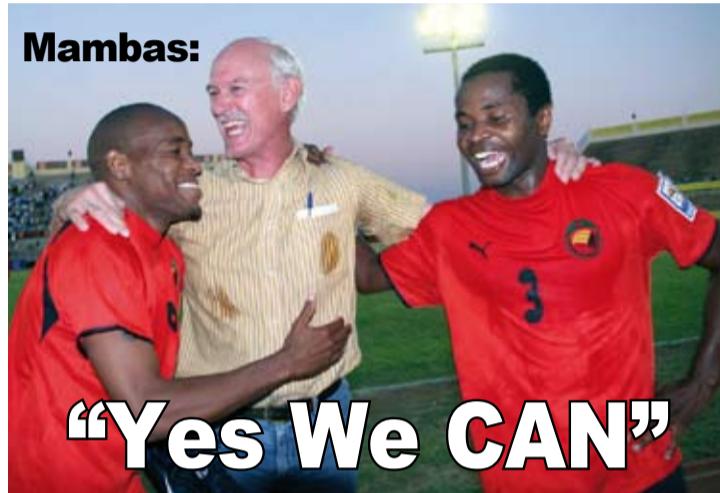
## Roupas, telemóvel e HIV

"O meu namorado tem 42 anos. Mas o que ele me dá um jovem da minha idade não me daria, e preciso desses bens para viver"

"... Como a minha menina ainda é muito jovem, descarto a hipótese de ela ser já seropositiva. Por essa razão não usamos preservativo."

@ Mulher

Pág. 29



@ Desporto

Pág. 20

**Vale do Infulene**

## Negócio Verde



@ Grande Maputo

Pág. 4

Descubra na  
página 25  
como melhorar  
o seu alemão  
de uma forma  
divertida.



Descobre a novidade  
que a Vodacom traz  
para a tua zona.

**Cândido Coelho:**

**Recordista  
nacional  
do decatlo  
e salto à  
vara**



@ Desporto

Pág. 20

**Índia:  
Tecnologia  
ao serviço da  
população  
carenciada**

@ Tecnologia

Pág. 28

**Xitique:**

**A Roda da  
Poupança** que dá  
de comer a muitos moçambicanos

@ Economia

Pág. 13

Esta semana  
vais conhecer os 22 finalistas

Faces mcel 2008

## @ Grande Maputo

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

## Agro-negócio

## História verde

A hortaliça, muito rica em fibras e hidratantes, está sempre presente na mesa do maputense. Como é produzida, qual a sua história e trajectória é o que desvendamos no artigo que se segue.

por: Anselmo Titos  
foto: Sérgio Costa/ Filipe Muanga

Uma das formas de contar a história das cooperativas agrícolas do sector familiar de Moçambique pode ser a partir do italiano Prosperino Gallipoli, que foi, em vida, um missionário capuchinho. Descrito, por quem o conheceu de perto, como um hábil mas também teimoso, este padre chegou a Moçambique em 1958.

No início andou a evangelizar pelas terras de Morrumbala, Zambézia, por muito tempo. Depois, na febre da independência, em 1975, foi expulso de Moçambique. Inconformado, não foi para muito longe: fixou-se na vizinha Suazilândia, donde viria a ser convidado para a "terra", que também era sua, pelo malogrado Presidente Samora Machel.

Da Suazilândia volta mais teimoso ainda: em 1980, contrariando os mandamentos da falida agricultura estatal, Prosperino organiza, lidera e defende os campesinos pobres da cintura de Maputo. Com discípulos maioritariamente mulheres, o clérigo conseguiu, com uma incrível facilidade, financiamentos da América à Itália. Ante a queda do sonho estatal, nos tempos de penúria, foi o teimoso sacerdote quem alimentou gente fina da cidade com hortaliças, ovos e carne produzidos ao redor da cintura verde.

Lá da Mafalala – onde vivia sozinho até ao fatídico 19 de Fevereiro de 2003, data da sua morte – não há quem não se lembre dele pelos bons motivos. Quando morreu deixou



uma UGC à sua imagem, ou seja, com muito dinheiro nos cofres sem explicar para quem se destinava e donde tinha vindo.

## Da horta ao prato

No entanto, a actual revolução do campo reflecte a solidade da base material sobre a qual foi implantada. Das cinturas verdes dos arredores da cidade de Maputo vem-nos um protótipo de uma nova agricultura que espelha níveis de desenvolvimento, mas ainda caracterizada por áreas medidas pela dimensão do mercado.

## Os sem-terra...

De acordo com Luciano Samabene, coordenador de projectos da UGC, devido à guerra, o agro-negócio desenvolvia-se apenas na cintura da cidade de Maputo. Hoje já não é assim: ao crescer, a cidade invadiu os campos de produção. Essa expansão gerou outro algum descontentamento: "Os novos residentes acusam-nos de malcheirosos e anti-ambientais", queixa-se Mabeça. Para produzir a saborosa alface, é inevitável usar adubos e estrumes. Se a isso se somar as capoeiras e pocalgas que fornecem ovos e carne imagine-se o cheiro!



## BOLSAS DE MERCADOS

| Produtos | ZIMPETO      | XIPAMANINE   | FAJARDO      | CENTRAL      |
|----------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Tomate   | 12 Mt/ kg    | 14 Mt/ kg    | 16 Mt/ kg    | 20 Mt/ kg    |
| Cebola   | 19 Mt/ kg    | 14 Mt/ kg    | 21 Mt/ kg    | 24 Mt/ kg    |
| Batata   | 18 Mt/ kg    | 20 Mt/ kg    | 21 Mt/ kg    | 24 Mt/ kg    |
| Ovos     | 35 Mt/ dúzia | 35 Mt/ dúzia | 40 Mt/ dúzia | 42 Mt/ dúzia |
| Leite    | 45 Mt/ l     | 45 Mt/ l     | 45 Mt/ l     | 50 Mt/ l     |
| Arroz    | 25 Mt/ kg    | 30 Mt/ kg    | 30 Mt/ kg    | 30 Mt/ kg    |
| Açúcar   | 20 Mt/ kg    | 21 Mt/ kg    | 21 Mt/ kg    | 25 Mt/ kg    |
| Óleo     | 65 Mt/ l     | 63 Mt/ l     | 64 Mt/ l     | 70 Mt/ l     |
| Sabão    | 12 Mt/ barra | 8 Mt/ barra  | 8 Mt/ barra  | 12 Mt/ barra |

## Coisas Nossas

Há profissões que não suportam, não deveriam suportar, a gorjeta, ou o favor, a cunha ou o empurrão, a ajuda discreta ou a indiscreta. Porque "não há almoços grátis". Porque em troca do favor, e do que ele representa, quem favorece pode querer de volta o favor, ou equivalente. E na troca perde-se independência, desfocam-se rigor e verdade. Até a criatividade e a imaginação acabam por ter de se moldar à forma invia do favor.

Há "policías" que parecem viver noutra dimensão da vida. Porque fazem e desfazem com um à-vontade que brada aos céus... O carro, na imagem, não só está devidamente estacionado, como também encontra-se num espaço que não denota quaisquer sinais de proibição, mas mesmo assim eles aproximam-se desconfiados – tudo indica que o carro será rebocado por razões que, no nosso entender, são mais do que evidentes.

Estes actos são difíceis de entender para o cidadão comum. Principalmente porque os que os praticam vivem quase à margem da lei.

O oportunismo, a arte do engano, continua a ser o grande trunfo das autoridades camararias. Hoje, um bom polícia é aquele que em cada minuto pensa em pelo menos quatro ou cinco ideias sobre como delapidar o bolso dos seus compatriotas. Coisas como estas são normais em qualquer parte do Grande Maputo.



## BOLSAS DE SUPERMERCADOS

| Produtos | SHOPRITE     | VOSSO        | HIPER MAPUTO | MAHOMED & COMPANHIA LDA |
|----------|--------------|--------------|--------------|-------------------------|
| Tomate   | 38 Mt/ kg    | 45 Mt/ kg    | 36 Mt/ kg    | -                       |
| Cebola   | 40 Mt/ kg    | 33 Mt/ kg    | 30 Mt/ kg    | 25 Mt/ kg               |
| Batata   | 23 Mt/ kg    | 22 Mt/ kg    | 28 Mt/ kg    | 19 Mt/ kg               |
| Ovos     | 48 Mt/ dúzia | 44 Mt/ dúzia | 40 Mt/ dúzia | 48 Mt/ dúzia            |
| Leite    | 24 Mt/ l     | 30 Mt/ l     | 25 Mt/ l     | 29.5 Mt/ l              |
| Arroz    | 32 Mt/ kg    | 33 Mt/ kg    | 32 Mt/ kg    | 34 Mt/ kg               |
| Açúcar   | 20 Mt/ kg    | 21.5 Mt/ kg  | 20 Mt/ kg    | 22.5 Mt/ kg             |
| Óleo     | 79 Mt/ l     | 70 Mt/ l     | 63 Mt/ l     | 68 Mt/ l                |
| Sabão    | 10 Mt/ barra | 10 Mt/ barra | 10 Mt/ barra | 8 Mt/ barra             |

## NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

|                    |                     |
|--------------------|---------------------|
| SOS da Polícia     | 21-322002           |
| Polícia da Machava | 21-780622           |
| Polícia da Matola  | 21-780279           |
| P.I.C.             | 21-322914/21-322916 |
| Ambulância         | 21-422002           |
| Reboque            | 197                 |
| Bombeiros          | 21-322222/197/198   |

## Continuamos a fazer crescer a energia de Moçambique



A Galp Energia, actualmente uma das 500 maiores empresas do mundo, está a alargar a sua presença em Moçambique. Com a aquisição de sete novos postos de abastecimento, são agora 28 os espaços onde pode encontrar os nossos combustíveis. Para que a sua energia nunca se esgote.



## @ Grande Maputo

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

## Grechas em extinção

## Infra-estruturas das rodovias ameaçadas

O roubo de grechas nas rodovias preocupa as autoridades municipais e os automobilistas. Para estancar estes actos de vandalismo e melhorar a drenagem das águas fluviais, o município traça estratégias que podem passar pela colocação de tampas não metálicas.

por: Rúben Severiano  
fotos: Sérgio Costa

Para se inteirar mais do assunto, @Verdade entrevistou o engenheiro Fernando Nhampossa, Director Adjunto do Departamento de Infra-estruturas do Conselho Municipal. Segundo este responsável normalmente as grechas atra-vessam toda a via e drenam a água no mais curto espaço de tempo, constituindo, portanto o elemento número um da pavimentação.

O valor do ferro no mercado de sucata impulsionou nos últimos tempos o roubo de grechas, a um nível tal que as autoridades municipais chegaram ao ponto de soldar quase todas as grechas, o que dificulta o trabalho de limpeza das valetas. É sempre necessário fazer limpeza nas valetas devido aos resíduos sólidos que se acumulam, o que dificulta a drenagem das águas (fluviais) para o mar. Aliás, quando uma criança cai no buraco (onde já não há grecha), só pode ser procurada na praia ou baía porque estas águas transportam-na para lá.

Nhampossa não consegue quantificar o número de grechas roubadas. "Colocamos hoje, amanhã estão quase todas roubadas por pessoas que nem calculam o preço da reposição. Depois soldamos mas o trabalho de limpeza torna-se difícil."

O Conselho Municipal tem um projecto de colocação de tampas de betão para evitar este tipo de vandalismo. Está-se também a pensar negociar com as sucatas para que estas sirvam de elemento de apoio às estruturas municipais, no sentido de não comprarem qualquer grecha ou tampa metálica.

Segundo Nhampossa, o custo de fabrico de cada tampa da grecha chega a rondar os quatro a cinco mil metálicos, sendo o da grecha ainda mais alto.

"Estamos a pensar reduzir o número de elementos metálicos nas grechas e tampas. Mas também há necessidade de sensibilizar os cidadãos



fazendo-os ver que as grechas e tampas não são sucatas, mas sim bens valiosos. A sua remoção pode trazer graves problemas. A sua reposição é mais cara e lenta," concluiu o responsável pelo Departamento de Infra-estruturas do Conselho Municipal.

@Verdade interpelou Uaciquete, cidadão residente no Bairro da Mafalala. Uaciquete diz ter presenciado uma situação em que uma criança se alejou no joelho num buraco em que fora roubada uma grecha, tendo sido imediatamente levada para o Centro de Saúde da Polana.

Pedro Thembisse, automobilista, tem notado a ausência de grechas em muitas partes da cidade e província de Maputo, mas o que importa, segundo ele, é sempre proceder à reposição das mesmas ou estudar-se alguma forma mais rentável de fazer face a esta situação pouco cômoda. Thembisse explicou que na Avenida Angola as grechas foram roubadas tendo-se fechado a valeta com pedras e cimento, mas esta medida não é de louvar porque não oferece segurança.

Thembisse sugere que as estruturas municipais arranjam um tipo de metal que não seja roubado para tapar as valetas.

## Afinal, quem remove as grechas?

Os cidadãos interpelados pela @Verdade afirmam nunca terem vendido grechas. Exploram ainda que têm receio da polícia. "Para o Governo, é crime remover grechas e as suas tampas. A polícia prende quando encontra alguém a fa-

Foram já parcialmente pagos os salários em atraso que na quarta-feira passada levaram à paralisação das obras na Av. Sebastião Marcos Mabote, via que liga a Praça da Juventude ao grande Maputo, passando pelos bairros das Mahotas, Magoanine A, Albasine e "CMC", nos arredores da cidade de Maputo. Os trabalhadores reivindicavam o pagamento de dois meses de salários atrasados. A escaramuça foi tal que o patronato teve que pagar os valores em dívida, facto que aconteceu ao fim da tarde do mesmo dia.

## Livros

## Negócio na rua corre melhor do que nas livrarias

Perante o elevado preço dos livros nas lojas de venda deste produto muitos moçambicanos sentem necessidade de adquiri-los na rua a um preço quatro ou cinco vezes inferior. Assim a venda de livros nos passeios sustenta não só largas famílias como garante a formação de muitos estudantes.

por: Rúben Severiano  
fotos: Sérgio Costa

A venda de livros nos passeios é uma prática muito comum no nosso país, sobretudo na capital do mesmo, aliás, não é por acaso que o número de vendedores tende a crescer cada vez mais.

Carlito José Mapo, jovem solteiro de 20 anos, natural da província de Zambézia, reside no bairro Maxaquene C e vende livros na Avenida Eduardo Mondlane, junto ao Ministério da Saúde. "Gostaria que os jovens que se perdem na bandagem fizessem o que eu faço. Acho que sou um bom exemplo de resistência às tentações do lado negativo da vida."

Carlos Artur, de 40 anos, Santos José Morla, de 29 e José Artur, também de 29 anos. Estes primos naturais da Zambézia são igualmente vendedores de livros e dividem o dinheiro ao fim do dia. Para eles, este negócio garante o sustento quotidiano das suas famílias.

Mapo vive exclusivamente da venda de livros, pagando com o dinheiro desse rendimento a renda do quarto, a alimentação e os estudos - frequenta



a 9ª classe do curso nocturno. Mapo não compra a maior parte dos livros que vende. "As pessoas dão-mos depois de lerem." O preço varia muito.

Mensalmente conseguem cerca de 3 mil metálicos, mas já houve dias em que ganhou tão pouco que a irmã teve que ajudá-lo nas despesas da casa.

Este negócio não paga impostos ao Conselho Municipal, "mas os polícias municipais aparecem regularmente para recolher os livros como se fossem deles. Quando aparecem dizem que devemos pagar-lhes 500 ou 1000 metálicos

é assim que vivemos. O nosso grande problema é a polícia municipal que regularmente vem recolher o produto aleatoriamente que estes empeçilham o passeio e que não deve vender nas ruas," explicam os entrevistados. "O passeio é o melhor sítio para a venda porque é onde passam estudantes."

Agnaldo Rocha Muchauari, de 23 anos, natural da Beira, também vende livros e conta que os polícias municipais, em três dias, já lhe arrancaram sete caixas de mercadoria. Em seu entender esta é uma actividade que ajuda



é um reality show comportamental, onde, durante cerca de dois meses, um grupo de 14 participantes (7 homens e 7 mulheres) tentará permanecer em uma casa fechada, nas quais as expulsões serão decididas pelo público. Todos os concorrentes deverão cumprir as regras do jogo à risca e ganhará o prémio quem conseguir ficar mais tempo na casa.

Os concorrentes serão filmados 24 horas através de câmaras instaladas em todos os ambientes da Kasakool.

Inscreve-te já! Manda uma sms com: nome, idade e província para

840840840

## CASTING

Nampula - dias 15 e 16 de Outubro

Beira - 18 e 19 de Outubro

Maputo - 21 e 22 de Outubro



Email: kasakool@tim.co.mz | Info: 841841841



## @ Opinião

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

**@ Editorial**  
averdademz@gmail.com

por: João Vaz de Almada  
email: averdademz@gmail.com

**Em permanente Compromisso Histórico**

Tudo se precipitou em Polokwane, no último congresso do ANC que teve lugar em Dezembro de 2007. Thabo Mbeki, que procurava um terceiro mandato como líder do partido, saiu derrotado pelo seu rival de longa data, Jacob Zuma, nem mais nem menos o homem que Mbeki demitiu em 2005 da vice-presidência da África do Sul, sob acusações de crimes de corrupção e violação. Poucos saíram, mas Mbeki saiu de Polokwane com o destino traçado. Agora Zuma só tinha de esperar pela decisão favorável do tribunal para actuar. E assim fez. À primeira oportunidade desembargou-se habilmente de Mbeki, acusando-o de tentar influenciar a decisão dos juízes. O sucessor de Mandela, num caso sem precedentes, nem chegou a completar o mandato, renunciando à presidência oito meses antes da data prevista.

Quem esteve em Polokwane não esquece o ambiente de cortar à faca vivido pelos 4 mil delegados do partido provenientes de todo o país. As clivagens, as trocas de acusações, as denúncias foram tão grandes e tão profundas que há mesmo quem defende que o partido jamais foi o mesmo. Em Polokwane abriu-se a tampa de uma panela de pressão de consequências, por ora, ainda imprevisíveis.

Efectivamente, o que uniu até hoje o ANC? Durante muitos anos foi o inimigo comum, ou seja, o apartheid, esse regime desumano que separava as pessoas e os seus direitos civis em função da cor da pele. Nesses anos de combate puro e duro, todas as forças eram poucas para derrubar um regime que até possuía armas atómicas. Depois disso, e após a vitória nas urnas, em Abril de 1994, nas primeiras eleições multirraciais da história da África do Sul, foi Nélson Mandela quem se encarregou de fortalecer a unidade interna. Parecia que, por respeito a tão magnânima figura, ninguém ousava criar cições. À medida que Madiba foi envelopando, e principalmente quando anunciou que não se candidataria a novo mandato, imediatamente surgiram divisões. Foi só o prenúncio daquilo que um dia poderia vir a acontecer. Contudo, a eleição de Mbeki, há quase dez anos, sendo a escolha preferida do velho, ainda foi mais ou menos consensual.

Mas o que se está hoje a passar no interior do ANC era mais do que previsível. Porque o ANC não é um partido: é uma vasta coligação de forças tão dispares que vão desde comunistas radicais de linha dura, passando por sindicalistas moderados e por socialistas, até grandes defensores da economia de mercado. O ANC alberga hoje, entre os seus militantes, os mais miseráveis do país e os maiores capitalistas, gente que enriqueceu brutalmente nos últimos 16 anos do seu Governo. Estas camadas socio-económicas possuem, inevitavelmente, interesses absolutamente antagónicos. Só a saída do arco-íris tem conseguido agregar numa só força política gente com interesses tão dispares. Em qualquer parte do mundo uma coligação de tão largo espectro estaria condenada a graves e quicá irremediáveis cições que a tornariam inviável. Assim, de memória, tão abrangente só conseguiu vislumbrar o célebre "Compromisso Histórico" rubricado entre a Democracia Cristã italiana e o Partido Comunista de Berlinguer. E mesmo esse só foi possível porque o partido de Berlinguer não era um partido comunista clássico, tradicional, mas sim um partido comunista *avant la lettre* como ficou provado quando surgiu a Perestroika. A experiência inovadora em Itália, todavia, não durou muito. Cedo as incompatibilidades revelaram-se inultrapassáveis e a coligação ruiu. Agora imaginem um partido em constante "Compromisso Histórico", acrescentem as divisões étnicas e verão que não é nada fácil cimentar a unidade no ANC. É mesmo um trabalho que, provavelmente, só poderia ser desempenhado por uma figura tão superior como Nélson Mandela. @

"O presidente da Renamo deve andar com os pés todos feridos. Numa chaga viva. Na verdade, de cada vez que Afonso Dhlakama vem a público e fala, dá mais uns tiros nos seus próprios pés. As últimas doses de chumbo que trespassaram os sapatos do líder foram nas suas recentes declarações ao diário OPaís", Machado da Graça in SAVANA, 10 DE Outubro de 2008.

"A imagem pública que se tinha do INSS, e se é que já não se tem, é de que se tratava de uma instituição pública mergulhada num mar de problemas, no meio de desentendimentos entre a tutela (Ministério de Trabalho) e o Conselho de Administração", editorial in SAVANA, 10 DE Outubro de 2008.

**A Semana****Linchadas quatro pessoas na Ilha Josina**

Quatro pessoas, entre elas dois irmãos indicados de roubo de gado e um presidente da aldeia, cujos nomes ficaram por apurar, foram lynchadas na Ilha Josina Machel, distrito da Manhiça, com o apoio de um dispositivo da província lograram entrar na ilha, para tomar conta da situação, tendo na altura recuperado os corpos já sepultados para em seguida entregá-los às respectivas famílias, de acordo com as informações prestadas pela administradora distrital, Otilia Muchanga.

**Ponte a 65%**  
pelos agressores algures na ilha cerca das 11.00 horas, contra a vontade das respectivas famílias.

Alertadas da ocorrência, as autoridades policiais estacionadas na Manhiça, com

o apoio de um dispositivo

da província lograram entrar na ilha, para tomar conta

da situação, tendo na altura

recuperado os corpos já sepultados para em seguida

entregá-los

às respectivas

famílias, de acordo com as

informações prestadas pela

administradora distrital, Oti-

lia Muchanga.

Na ponte principal, o intervalo entre os pilares é de 137,5 metros, com cerca de 13 metros de altura cada, para permitir a passagem de barcos. Na terra a separação é de 80 metros. Com a duração prevista para 36 meses, as obras arrancaram a 13 de Março de 2006, devendo terminar em Maio de 2009. Até ao momento foi concluída a colocação de 80 mil metros cúbicos de solos necessários na estrada que faz parte da planície de inundação do

lado de Caia, enquanto de

corre o aterro na via de aces-

so na mesma margem sul.

**Tsvangirai ameaça desistir de acordo**

O ex-presidente da África do Sul, Thabo Mbeki, chegou esta segunda-feira ao Zimbabué, para tentar salvar o acordo de poder partilhado.

No Domingo, Morgan Tsvangirai respondeu que só

um idiota aceitaria a proposta de Mugabe e ameaçou desistir do acordo.

"Enquanto houver oportunidade para negocarmos, nós vamos negociar, até que se chegue a um acordo, mas isso não quer dizer que vamos fazer compromissos só por fazer", disse neste domingo Morgan Tsvangirai. @

**TEMPO**

| Quarta-Feira               | Quinta-Feira               | Sexta-Feira                | Sábado                     | Domingo                    |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
|                            |                            |                            |                            |                            |
| Máxima 29°C<br>Mínima 19°C | Máxima 33°C<br>Mínima 20°C | Máxima 31°C<br>Mínima 22°C | Máxima 31°C<br>Mínima 21°C | Máxima 30°C<br>Mínima 21°C |

**OBITUÁRIO: Jorg Haider - (1950-2008) - 58 anos**

O líder do BZO e governador da Carinthia, Jorg Haider morreu no passado sábado num acidente de viação, anuciou em primeira mão a polícia de Klagenfurt, a capital da Carinthia, província de que ele era governador desde 1999. Jorg Haider, que conta

que agrupava uma direita nacionalista. Em 1979, entrou no parlamento. Mas é em 1986 que a sua presença se torna visível: com o auxílio da corrente Nacional-alemã, reconquistou Klagenfurt em 1999 para aí construir o seu feudo.

Em 2000, com a entrada do seu partido no governo federal, em coligação com os conservadores do OVP, Haider alcançou o seu êxito mais estrondoso na política. Criticado pela comunidade internacional, declinou o cargo de vice-chanceler que lhe devia corresponder, permanecendo à frente do governo da Carinthia.

Na casa dos trinta, Jorg Haider é um jovem dinâmico que conhece o sucesso denunciando a deriva dos partidos tradicionais, nomeadamente os socialistas mergulhados em sucessivos escândalos financeiros. Nesta altura aproveita como ninguém a onda nacionalista que levou o antigo Secretário Geral da ONU Kurt Waldheim à presidência da Áustria, fazendo do "respeito pela geração de soldados", isto é, a dos combatentes nazis, um cavalo de batalha.

Em 1989, arrebatou o governo da Carinthia aos sociais-democratas e torna-se governador graças a uma aliança com os conservadores. Em 1991,

renunciou temporariamente na sequência de declarações complacentes relativamente à política do III Reich. Reconquistou Klagenfurt em 1999 para aí construir o seu feudo.

Em 2000, com a entrada do seu partido no governo federal, em coligação com os conservadores do OVP, Haider alcançou o seu êxito mais estrondoso na política. Criticado pela comunidade internacional, declinou o cargo de vice-chanceler que lhe devia corresponder, permanecendo à frente do governo da Carinthia.

Na casa dos trinta, Jorg Haider é um jovem dinâmico que

conhece o sucesso denunciando a deriva dos partidos tradicionais, nomeadamente os socialistas mergulhados em sucessivos escândalos financeiros. Nesta altura

aproveita como ninguém a onda nacionalista que levou o antigo Secretário Geral da ONU Kurt Waldheim à presidência da Áustria, fazendo do "respeito pela geração de soldados", isto é, a dos combatentes nazis, um cavalo de batalha.

Em 1989, arrebatou o governo da Carinthia aos sociais-democratas e torna-se governador graças a uma aliança com os conservadores. Em 1991,

renunciou temporariamente na sequência de declarações complacentes relativamente à política do III Reich. Reconquistou Klagenfurt em 1999 para aí construir o seu feudo.

Em 2000, com a entrada do

seu partido no governo

federal, em coligação com os

conservadores do OVP, Haider

alcançou o seu êxito mais

estrondoso na política. Criti-

cado pela comunidade inter-

nacional, declinou o cargo de

vice-chanceler que lhe devia

corresponder, permanecendo

à frente do governo da

Carinthia.

Em 2000, com a entrada do

seu partido no governo

federal, em coligação com os

conservadores do OVP, Haider

alcançou o seu êxito mais

estrondoso na política. Criti-

cado pela comunidade inter-

nacional, declinou o cargo de

vice-chanceler que lhe devia

corresponder, permanecendo

à frente do governo da

Carinthia.

Em 2000, com a entrada do

seu partido no governo

federal, em coligação com os

conservadores do OVP, Haider

alcançou o seu êxito mais

estrondoso na política. Criti-

cado pela comunidade inter-

nacional, declinou o cargo de

vice-chanceler que lhe devia

corresponder, permanecendo

à frente do governo da

Carinthia.

Em 2000, com a entrada do

seu partido no governo

federal, em coligação com os

conservadores do OVP, Haider

alcançou o seu êxito mais

estrondoso na política. Criti-

cado pela comunidade inter-

nacional, declinou o cargo de

vice-chanceler que lhe devia

corresponder, permanecendo

à frente do governo da

Carinthia.

Em 2000, com a entrada do

seu partido no governo

federal, em coligação com os

conservadores do OVP, Haider

alcançou o seu êxito mais

estrondoso na política. Criti-

cado pela comunidade inter-

nacional, declinou o cargo de

vice-chanceler que lhe devia

corresponder, permanecendo

à frente do governo da

Carinthia.

Em 2000, com a entrada do

seu partido no governo

federal, em coligação com os

conservadores do OVP, Haider

alcançou o seu êxito mais

estrondoso na política. Criti-

cado pela comunidade inter-

nacional, declinou o cargo de

vice-chanceler que lhe devia

## @ Nacional

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

## Financiamento de projectos locais

## Baixo ritmo de reembolso no Guro

A matriz de controlo das actividades no âmbito do fundo de investimento de iniciativa local no distrito do Guro, a norte da província de Manica, dá conta que em 2007 foram financiados 128 projectos que criaram 289 postos de trabalho e beneficiam 3.987 pessoas. As 22 associações e empresas individuais promotoras dos projectos receberam cerca de 7,14 milhões de meticais, cuja devolução está aquém do acordado, mas a administradora do distrito, Sozária João Guta, está esperançada que até Outubro próximo, limite do prazo, a maioria dos beneficiários, senão todos, possa honrar os seus compromissos.

por: Admíro Furtela  
foto: Admíro Furtela



Segundo a administradora, alguns beneficiários asseguram que só irão devolver o dinheiro emprestado quando expirar o prazo concedido, que é de um ano. "Mas nós temos estado a orientá-los no sentido de pagarem a pouco e pouco o valor à medida que conseguem recuperar, pois fazê-lo de uma única vez, como eles pretendem poderá não ser fácil", deu-nos a conhecer Sozária Guta, salientando que "nesto momento, apenas três associações já começaram a pagar".

Pelo facto de os beneficiários não estarem a pagar os seus empréstimos conclui-se que estes não estão cientes de que é necessário restituir o dinheiro para permitir que outros possam ter acesso ao mesmo. "Contudo, para não ser pessimista, o Governo acredita que até final de Outubro os beneficiários do crédito vão honrar os seus compromissos. Para os que não o fizerem a decisão vai ser tomada na altura", disse a administradora.

**Abdul cria frangos numa quinta de 1.5 hectares, onde construiu capoeiras e instalou um gerador para produção da energia eléctrica. A sua produção passou de 350 frangos para 2.000.**

À pergunta sobre se os projectos financiados correspondem às expectativas do Governo, Sozária Guta confirmou que os mesmos, no mínimo, contribuem para a criação de emprego, pois pessoas que antes não tinham ocupação agora acordam todas as manhãs para o serviço. "Isso pode reduzir a dependência e a criminalidade", rematou.

Sozária chamou, no entanto, a nossa atenção para uma parti-

do-lhes ver que qualquer actividade que gera rendimentos tem obrigações fiscais. Aliás, o Estado conta com os impostos para executar os seus programas económicos e sociais para não depender apenas da ajuda externa.

**Criação pioneira de frangos de corte a nível do distrito**

Abdul Ibraimo Jamal é um

vila-sede de Guro na rede nacional da energia eléctrica, a visão de negócio de Ibraimo começa a orientar-se para chocar pintos e fazer o abate de frangos se o Governo continuar a confiar nos seus projectos, pois com os bancos comerciais os juros seriam inacessíveis.

Os frangos de Abdul Ibraimo são, até ao momento, comercializados no próprio distrito de Guro e em Catandica, a 80 kms. Segundo ele, os chamados pintos rejeitados, ou melhor, aqueles que não têm

vila-sede de Guro na rede nacional da energia eléctrica, a visão de negócio de Ibraimo começa a orientar-se para chocar pintos e fazer o abate de frangos se o Governo continuar a confiar nos seus projectos, pois com os bancos comerciais os juros seriam inacessíveis.

De acordo com Mundui, logo que se liquidar a dívida com o Governo, no valor de 135 mil MT, a associação vai reflectir se valerá a pena contrair mais algum empréstimo. Inicialmente, havia feito um pedido de 200 mil MT, mas como não foi possível obter este valor na totalidade, os seus membros juntaram do seu bolso 70 mil MT para cobrir a diferença e realizar o projecto tal como

Questionado sobre o volume do negócio, Celestino Mundui disse estar a andar a bom ritmo, avaliando a receita diária em 1.200 MT a 1.300 MT. Este valor podia ser superior não fora a limitada capacidade instalada para a produção da farinha de milho e mapira, a base da alimentação local.

A Associação Thumba emprega dez trabalhadores, dos quais oito são membros, mas há necessidade de empregar mais pessoas, pois o volume de trabalho tem vindo a aumentar, nomeadamente neste período de muito milho. Neste momento apenas os trabalhadores não membros estão a receber.

Um desenvolvimento físico, vão servir de lanche escolar distribuído gratuitamente às crianças como incentivo para frequentarem a escola.

fora delineado.

Neste momento, a preocupação não são os lucros, mas sim a restituição do empréstimo", informou o presidente da THUMA, tendo acrescentado que a agremiação já reembolsou um total de 62 mil MT em três prestações e caso não haja avaria de máquinas, vai liquidar toda a dívida até Outubro próximo.

Última pergunta colocada ao presidente da Thumba: a "empresa" está a funcionar legalmente aos "olhos" das Finanças? Resposta: "A moageira da Associação Thumba está devidamente licenciada na Secretaria Distrital, onde pagou 3.800 MT". Entretanto, informação disponibilizada mais tarde foi de que "o imposto mensal é de 250 MT e a sua cobrança não é coersiva para se estimular o negócio".



Mas os projectos de Abdul Ibraimo não ficam por aqui. Ele ambiciona tirar o distrito da dependência da cidade do Chimoio, a capital provincial, situada a mais de 250 kms, para a aquisição do frango. Para isso, encomendou recentemente um moinho no valor de 50 mil MT para o fabrico de rações.

Além da sua compra na época da abundância para revenda na altura da escassez, o milho desperta um outro negócio: a farinização. É nisso que está fisgado a associação THUMBA que apostou na instalação de duas pequenas moageiras em locais separados, e, poucos meses depois, segundo o presidente da agremiação, Celestino Mundui, já está a pensar em abrir mais uma frabiiqueira noutro lugar para satisfazer a procura que é grande.

Com a recente integração da

## @ Nacional

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

## No dia 19 de Novembro, no país

## Três mil mesas de votos para atender 2 milhões e 700 mil eleitores nas 43 autarquias

Nas 43 autarquias serão instaladas três mil mesas de votos, onde estarão afectos 17 mil membros das assembleias para atender, no dia 19 de Novembro próximo, nas terceiras eleições municipais, os cerca de 2 milhões e 700 mil potenciais eleitores inscritos durante o processo para o efeito terminado no país.

por: António Maringué  
foto:

Para além da definição daquele número de mesas de votos, considerado suficiente, em termos dos preparativos deste processo eleitoral, estão a ser recrutados actualmente também formadores nacionais e provinciais.

Simultaneamente, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) está a proceder à seleção dos candidatos propostos pelos partidos políticos, bem como independentes para o cargo de presidentes dos conselhos municipais.

A Reportagem deste Jornal apurou sexta-feira estas informações do director-geral do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), Felisberto Naife, à margem da cerimónia de lançamento da primeira pedra para a construção de raiz de um edifício

deste órgão, na vila autárquica da Gorongosa, na província central de Sofala.

O director-geral do STAE garantiu que a medir pelo nível dos preparativos em curso, as eleições autárquicas vão decorrer no próprio dia 19 de Novembro. "Com certeza, serão realizadas na data prevista, porque tudo está a ser preparado pelos órgãos, estou a falar da CNE e STAE que têm a tarefa de executar no terreno e isso pressupõe que ao mesmo tempo estão a ser produzidos os materiais de educação cívica do eleitorado, prevendo-se que estejam prontos nas vésperas do scrutinio autárquico.

Ainda no âmbito dos preparativos para o processo, têm sido efectuadas formações de outros intervenientes, como foi o caso da capacitação de jornalistas nas três regiões, nomeadamente Sul, Centro e Norte do país.

Outra formação está a ser preparada para abranger os agentes da Polícia da República de Moçambique, de modo a que possam ter a informação suficiente sobre as autarquias, para poderem agir também com zelo e dedicação. Os seminários com os partidos políticos e a sociedade civil igualmente serão levados a cabo.

A seleção de candidatos terminará dentro em breve, garantiu Naife, afirmando que ao mesmo tempo estão a ser produzidos os materiais de educação cívica do eleitorado, prevendo-se que estejam prontos nas vésperas do scrutinio autárquico.

Quanto aos meios circulantes, a fonte assegurou terem sido disponibilizadas pelo Governo moçambicano 22 viaturas, esperando-se por mais três para completar as 25 do Executivo.

Para cobrir o número total necessário para o processo de votação não especificado por Naife, o STAE conta igualmente com o apoio dos governos distritais, para além de que poderá alugar outras junto dos privados.

Todo o processo vai absorver 15 milhões de dólares. Este valor está a ser gasto desde o recenseamento eleitoral que decorreu nas 43 vilas e cidades com respectiva autarquia, actualização do registo eleitoral, bem como a compra de materiais, pagamento do pessoal, quer aquele que esteve no recenseamento, quer o que vai trabalhar nas mesas

edifício do STAE é primeira experiência a nível do país. As obras custarão 2.539.516 metálicos do Orçamento Geral do Estado, cuja iniciativa pertence ao STAE de Sofala, que se enquadra na problemática de instalações para o funcionamento dos órgãos eleitorais ao nível dos distritos.

O processo de construção de infra-estruturas na província de Sofala será feita de forma gradual, estando para o ano prevista a edificação de instalações onde funcionará o STAE distrital de Marromeu. Noutra fase serão provadas as obras nos distritos do Dondo e Caia. @



**Quer comprar ou vender?**

...este espaço é seu.

Telefone 21 49 03 29  
E-mail: vendasmz@gmail.com



**A COBERTURA SOBE E O PREÇO DESCE.**  
Liga a partir de 1MT por minuto na zona de Espungabera.

Termos e condições: tarifa de 1MT por minuto aplicável a determinadas zonas.



## Mohamed VI ataca extremismo islâmico

Para combater o extremismo radical, o soberano marroquino anunciou há dias que irá implantar conselhos regionais e provinciais de Ulemas (assembleias de sábios) a fim de fortalecer a "segurança espiritual" e preservar a doutrina religiosa de um islamismo sunita e tolerante.

**por: I. Cembrero/El País**  
foto: Lusa

Mohamed Ben Abderrahman al Maghraoui, um teólogo extremista marroquino emitiu desde Marraquexe, nos princípios de Setembro, uma fatwa (édito islâmico) que legalizava o matrimónio das crianças a partir dos nove anos, com adultos porque "dão com frequência melhor resultado do que com uma jovem de 20 anos."

A mais alta autoridade religiosa, o Conselho Superior dos Ulemas, os sábios do islamismo ao qual preside o rei Mohamed VI, demorou três semanas a reagir. No final do mês passado denunciou esse "agitador e mistificador ao qual ninguém deve ouvidos."

Este episódio e outros similares, incitaram o monarca alauita, que é também o chefe espiritual dos muçulmanos marroquinos, a anunciar no final do Ramadão uma nova reforma religiosa. O seu objectivo é: prevenir a fé e a

identidade marroquinas de veleidades integristas."

Recorde-se que a primeira revisão de âmbito religioso teve lugar em 2004, no ano em que se registraram vários atentados islamistas em Casablanca. Esta reforma destinou-se a reestruturar o Ministério dos Assuntos Religiosos e colocar sob sua alcada 41.755 lugares de culto, dos quais 30% são grandes mesquitas, onde predominam imãs radicais.

Para combater o fenômeno, o soberano anunciou que irá implantar conselhos regionais e provinciais de Ulemas, até um total de 69, "para fortalecer a segurança espiritual" e preservar a doutrina religiosa, "a de um islamismo sunita e tolerante."

Para além disso, o soberano estabeleceu um novo órgão, "a infiltração de ideias radicais não perturba o bom povo marroquino", basta dar uma volta junto as mesquitas para comprovar o contrário.

A venda de DVD's e livros sobre a Jihad (guerra santa) faz-se a bom ritmo. Consta-se, explica Mohamed Darid, professor de ciências políticas da Universidade de Mohamed, "um reforço do salafismo avançando igualmente a corrente chiita, sobretudo no leste e norte do

país e entre os marroquinos estrangeiros." Mas, ao contrário da Argélia, em Marrocos a radicalização de amplos sectores não gera, por enquanto, terrorismo.

Para combater o fenômeno, o soberano anunciou que irá implantar conselhos regionais e provinciais de Ulemas, até um total de 69, "para fortalecer a segurança espiritual" e preservar a doutrina religiosa, "a de um islamismo sunita e tolerante."

Para além disso, o soberano estabeleceu um novo órgão, "a infiltração de ideias radicais não perturba o bom povo marroquino", basta dar uma volta junto as mesquitas para comprovar o contrário. A venda de DVD's e livros sobre a Jihad (guerra santa) faz-se a bom ritmo. Consta-se, explica Mohamed Darid, professor de ciências políticas da Universidade de Mohamed, "um reforço do salafismo avançando igualmente a corrente chiita, sobretudo no leste e norte do



## Relações Tensas

## Suíça e Líbia em guerra diplomática

As relações entre a Líbia e a Confederação Helvética (Suíça) encontram-se à beira da ruptura total. Tudo porque a polícia suíça deteve, em Julho último, Hannibal, um dos filhos de Kaddafi acusado de maltratar dois empregados domésticos. Para tudo voltar à normalidade, a Líbia exige desculpas formais do governo suíço, o que até agora ainda não aconteceu.

**por: Redacção/com agências**  
email: averdademz@gmail.com

A Líbia anunciou que irá retirar todos os seus bairros dos bancos suíços e confirmou suspensão de todas as suas remessas de petróleo para a Confederação Helvética, como represalia a uma breve detenção, em Julho último, em Genebra, do filho do número um líbio Muhammar Kaddafi. "A Grande Jamahiriya (Líbia) decidiu suspender o fornecimento de petróleo bruto e a retirada de todo o capital líbio nos bancos suíços, que se elevam a

sete mil milhões de dólares", reportou na noite de segunda-feira a agência oficial líbia Jana. Ela decidiu "também a suspensão de toda a cooperação económica com a Suíça" em protesto segundo a Jana, contra os "maus tratos" infligidos "aos diplomatas e homens de negócios líbios por parte da polícia" de Genebra.

A agência oficial líbia fazia alusão à prisão em Genebra de Hannibal Kaddafi e sua esposa Aline na sequência de uma queixa por maus tratos de dois antigos empregados domésticos. Estas medidas serão levantadas "quando as razões e motivações destas práticas foram conhecidas", acrescentou a agência citando uma fonte do ministério dos negócios estrangeiros.

No dia seguinte à libertação, sob caução, de Hannibal e de sua esposa, Tripoli havia já agido a ameaça, sem a pôr em execução, de não mais fornecer petróleo à Suíça. Para já as ligações aéreas entre os dois países foram reduzidas ao mínimo, as empresas suíças na Líbia receberam ordens para encerrar, a concessão de vistos aos visitantes suíços fo-

meio de tensão, a crise parecia estar ultrapassada quando os dois empregados domésticos – um tunisino e um marroquino – retiraram a queixa depois de serem indemnizados, o que permitiu encerrar o dossier judicial, como pedia a Líbia. Entretanto, Tripoli exigiu desculpas oficiais por parte da Confederação Helvética, o que ainda não aconteceu.

Na última quarta-feira, a sociedade petrolífera líbia Tamoil havia já anunciado a suspensão de seu fornecimento de petróleo à Suíça. "É uma decisão da Líbia e não da Tamoil, declarou à France Press Issam Zanati, o PCA da companhia.

Todavia, segundo o director da União Petrolífera Suíça, Rolf Hartl, as reservas combustivel

ram suspensos e os escritórios dos grupos helvéticos Nestlé e helvético-sueco ABB na Líbia foram fechados.

O departamento federal dos Negócios Estrangeiros desaconselha, desde o início da crise, as visitas de cidadãos suíços à Líbia. No seu site da internet, afirma que "as autoridades líbias reagem com diversas medidas ao encontro de pessoas de nacionalidade suíça e de empresas suíças estabelecidas na Líbia, como por exemplo ou o entrave a actividades comerciais."

Recorde-se que, no início de Setembro, e após um mês e

meio de tensão, a crise parecia estar ultrapassada quando os dois empregados domésticos – um tunisino e um marroquino – retiraram a queixa depois de serem indemnizados, o que permitiu encerrar o dossier judicial, como pedia a Líbia. Entretanto, Tripoli exigiu desculpas oficiais por parte da Confederação Helvética, o que ainda não aconteceu.

Na última quarta-feira, a sociedade petrolífera líbia Tamoil havia já anunciado a suspensão de seu fornecimento de petróleo à Suíça. "É uma decisão da Líbia e não da Tamoil, declarou à France Press Issam Zanati, o PCA da companhia.

Todavia, segundo o director da União Petrolífera Suíça, Rolf Hartl, as reservas combustivel



**A COBERTURA SOBE E O PREÇO DESCE.**  
Liga a partir de 1MT por minuto na zona de Moeda.

Termos e condições: tarifa de 1MT por minuto aplicável a determinadas zonas.



A melhor rede celular em Moçambique



**A COBERTURA SOBE E O PREÇO DESCE.**  
Liga a partir de 1MT por minuto na zona de Cuamba.

Termos e condições: tarifa de 1MT por minuto aplicável a determinadas zonas.



A melhor rede celular em Moçambique

## ZIMBABWE:INFLAÇÃO A 231.000.000 %

O índice anual de inflação alcançou um nível de recorde de 231.000.000 por cento em Julho último no Zimbabве. No mês anterior, Junho, a mesma situava-se a 112.000.000 por cento. Dados oficiais do Zimbabве referem que a economia do país irmão está arruinada por uma inflação sem controle, alto índice de desemprego e carência aguda de bens de primeira necessidade.

**O VÍRUS HEMORRÁGICO** que vitimou três pessoas em clínicas da África do Sul nas últimas semanas foi identificado pelas autoridades como "Febre de Lassa", com origem em roedores e que é endémico em várias regiões da África Ocidental. Lucille Blumberg, directora do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas (NICD), fez o anúncio domingo com base em resultados de testes conduzidos pelo instituto e pelo Centro de Controlo de Doenças (CDC) dos Estados Unidos a sangue e outros tecidos das três vítimas mortais do vírus que colocou em alerta máximo o sistema de saúde sul-africano em meados de Setembro.

## @ Internacional

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

## Nobel da Paz

## Ex-presidente finlandês conquista Nobel da Paz

Martti Ahtisaari, ex-presidente da Finlândia, era este ano apontado como uma das favoritas ao Nobel mais cobiçado, o da Paz. Ahtisaari distinguiu-se sobretudo como mediador da ONU nos processos de independência da Namíbia e, mais recentemente, no do Kosovo.

**por: Redacção com agências**  
foto: Lusa

No último Ramadão, Rabat deu outro passo para preservar a sua influência sobre a emigração – "põe-la a salvo de tentações radicais", segundo Rabat – conhecendo o efeito contrário quando, em Setembro passado, na Holanda, veio a lume o caso da expulsão de um polícia de origem marroquina quando os seus superiores descobriram que ele trabalhava para os serviços secretos marroquinos, que o recrutou para que ele proporcionasse dados sobre os imigrantes. @

O empenho em controlar a emigração – "põe-la a salvo de tentações radicais", segundo Rabat – conhecendo o efeito contrário quando, em Setembro passado, na Holanda, veio a lume o caso da expulsão de um polícia de origem marroquina quando os seus superiores descobriram que ele trabalhava para os serviços secretos marroquinos, que o recrutou para que ele proporcionasse dados sobre os imigrantes. @

bianos também o conhecem bem já que ele esteve 13 anos à frente do processo de mediação para a independência deste país que, como sabemos conquistou a independência em 1990. O finlandês sentia-se particularmente orgulhoso deste feito. Depois disso os seus bons, ofícios continuaram e a ONU apostou nele para levar a paz a diversos pontos do globo.

Martti Ahtisaari, ex-presidente da Finlândia, conquistou o Prémio Nobel da Paz de 2008 pelos seus esforços de mediação em conflitos internacionais, informou o Comité Nobel de Oslo, na Noruega no passado dia 10. O júri reconheceu em Ahtisaari os seus "importantes esforços efectuados em vários continentes e durante mais de três décadas a intermediar conflitos internacionais, contribuindo para um mundo mais pacífico e fraterno entre as nações."

Após ter conhecimento da notícia, o galardoado expressou grande regozijo e alegria. "Naturalmente que estou muito satisfeito pela decisão do Comité Nobel. E também muito contente", referiu Ahtisaari em declarações à emissora pública norueguesa NRK. "A mais importante das minhas missões foi a independência da Namíbia. Este processo ocupou-me durante 13

anos. Ache e o Kosovo foram

esperado entre os galardões atribuídos pela prestigiada academia sueca, sendo o único que e entregue em Oslo –

Ache Livre pondo fim ao conflito existente. No ano 2000, a pedido do governo britânico, foi a vez de participar na supervisão do desarmamento do Exército Republicano Irlandês (IRA, sigla em inglês). Ahtisaari foi ainda enviado especial da OSCE à Ásia Central e da ONU ao Corno de África.

Um dos Favoritos

O político finlandês encontra-se entre os favoritos ao Nobel da Paz, sucedendo ao ex-presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e ao presidente do Grupo Intergovernamental sobre Alterações Climáticas da ONU, o indiano Rajendra Pachauri, que venceram o prémio na edição de 2007.

Recorde-se que entre os galardoados das edições anteriores figuram nomes como Nelson Mandela, Jimmy Carter, Kofi Annan, Yasser Arafat, Ramos-Horta e Ximenes Belo.

O Nobel da Paz é dotado de cerca de 1 milhão de euros e é tradicionalmente o mais

pacto de desnuclearização alcançado após anos de esforços diplomáticos de seis países: Estados Unidos, Rússia, China, Japão, Coreia do Sul e Coreia do Norte.

Entretanto, na semana passada, o regime norte-coreano testou dois mísseis capazes de transportar ogivas nucleares. Recorde-se que o acordo foi alcançado depois de no dia 25 de Setembro o regime ditatorial de Kim Jong-il ter ordenado aos inspectores da Organização Internacional de Energia Atómica (OIEA) a retirada da Coreia do Norte da lista dos países que apoiam o terrorismo", disse à France Press um alto funcionário norte-americano. A medida, à qual se opõem os republicanos mais conservadores, é provisória e sujeita à boa vontade demonstrada no futuro

próximo por Pyongyang em relação às inspecções nucleares.

Os Estados Unidos da América (EUA) e a Coreia do Norte chegaram no Domingo a um acordo que irá romper o isolamento internacional em que se encontra o regime de Kim Jong-il, uma vez que a Administração Bush resolveu retirar a Coreia do Norte da lista dos países que apoiam o terrorismo", disse à France Press um alto funcionário norte-americano. A medida, à qual se opõem os republicanos mais conservadores, é provisória e sujeita à boa vontade demonstrada no futuro

Pyongyang, que possui entre

seis e oito bombas nucleares, mostrou-se disposta a voltar a pô-lo em marcha devido ao facto de Washington não ter cumprido o compromisso de retirar a Coreia do Norte da "lista negra" dos países que apoiam o terrorismo. Recorde-se que este país asiático integra este rol desde 1988 por suposta implicação na queda de um avião de passageiros sul-coreano, provocando a morte de 115 pessoas.

Christopher Hill, o enviado especial do Governo norte-americano para este país asiático, deslocou-se esta semana a Pyongyang para reactivar o

entrevista, na noite de Setembro, ao desfile militar comemorativo do sexagésimo aniversário da Coreia do Norte, o que aliado à presença de uma equipa de

médicos chineses que recentemente deslocou a Pyongyang causou muitas especulações sobre o seu estado de saúde. @

Os Estados Unidos da América (EUA) e a Coreia do Norte chegaram no Domingo a um acordo que irá romper o isolamento internacional em que se encontra o regime de Kim Jong-il, uma vez que a Administração Bush resolveu retirar a Coreia do Norte da lista dos países que apoiam o terrorismo", disse à France Press um alto funcionário norte-americano. A medida, à qual se opõem os republicanos mais conservadores, é provisória e sujeita à boa vontade demonstrada no futuro

Pyongyang, que possui entre

seis e oito bombas nucleares, mostrou-se disposta a voltar a pô-lo em marcha devido ao facto de Washington não ter cumprido o compromisso de retirar a Coreia do Norte da "lista negra" dos países que apoiam o terrorismo. Recorde-se que este país asiático integra este rol desde 1988 por suposta implicação na queda de um avião de passageiros sul-coreano, provocando a morte de 115 pessoas.

Christopher Hill, o enviado especial do Governo norte-americano para este país asiático, deslocou-se esta semana a Pyongyang para reactivar o

entrevista, na noite de Setembro, ao desfile militar comemorativo do sexagésimo aniversário da Coreia do Norte, o que aliado à presença de uma equipa de

médicos chineses que recentemente deslocou a Pyongyang causou muitas especulações sobre o seu estado de saúde. @

Os Estados Unidos da América (EUA) e a Coreia do Norte chegaram no Domingo a um acordo que irá romper o isolamento internacional em que se encontra o regime de Kim Jong-il, uma vez que a Administração Bush resolveu retirar a Coreia do Norte da lista dos países que apoiam o terrorismo", disse à France Press um alto funcionário norte-americano. A medida, à qual se opõem os republicanos mais conservadores, é provisória e sujeita à boa vontade demonstrada no futuro

Pyongyang, que possui entre

seis e oito bombas nucleares, mostrou-se disposta a voltar a pô-lo em marcha devido ao facto de Washington não ter cumprido o compromisso de retirar a Coreia do Norte da "lista negra" dos países que apoiam o terrorismo. Recorde-se que este país asiático integra este rol desde 1988 por suposta implicação na queda de um avião de passageiros sul-coreano, provocando a morte de 115 pessoas.

Christopher Hill, o enviado especial do Governo norte-americano para este país asiático, deslocou-se esta semana a Pyongyang para reactivar o

entrevista, na noite de Setembro, ao desfile militar comemorativo do sexagésimo aniversário da Coreia do Norte, o que aliado à presença de uma equipa de

médicos chineses que recentemente deslocou a Pyongyang causou muitas especulações sobre o seu estado de saúde. @

Os Estados Unidos da América (EUA) e a Coreia do Norte chegaram no Domingo a um acordo que irá romper o isolamento internacional em que se encontra o regime de Kim Jong-il, uma vez que a Administração Bush resolveu retirar a Coreia do Norte da lista dos países que apoiam o terrorismo", disse à France Press um alto funcionário norte-americano. A medida, à qual se opõem os republicanos mais conservadores, é provis

## @ Internacional

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

## Eleições americanas

## Abuso de poder de Palin é ferida mortal para John McCain?

Com as conclusões do relatório, Sarah Palin terá, pelo menos, mais dificuldade em ser a porta-voz dos ataques contra o carácter de Obama.

 por: Dulce Furtado/ "Público"  
foto: Lusa

A Sarah Palin, candidata republicana à vice-presidência dos Estados Unidos, foi considerada culpada de abuso de poder numa investigação da assembleia do Alasca que ficou conhecida como Troopergate. Esta pode não ser a falada "surpresa de Outubro", mas o relatório surge num momento em que a campanha do senador John McCain precisava de um novo fôlego para enfrentar a subida do democrata Barack Obama nas sondagens.

Depois de muita polémica sobre a politização do inquérito, as conclusões tornadas públicas no sábado, acabam por não estancar o debate. Quando ontem um jornalista lhe perguntou se as acusações eram verdadeiras, Palin respondeu: "Não, e se você ler o relatório, verá que não há nada de ilegal ou contrário à ética."

**Uma questão séria?**

Desde que Palin foi escolhida para o ticket que o Partido Republicano tem tentado desacreditar este inquérito, acusando a candidatura de Barack Obama de politizar o que deveria ser uma investigação independente, referia a BBC on-line. Por sua vez, o senador democrata do Alasca Hollis French afirmou que esta seria a "surpresa de Outubro" da campanha republicana, capaz de resultar em acusações judiciais. Não foi o que aconteceu. "Parece que os eleitores, pelo menos por enquanto, estão bastante

**O Exército israelita** anunciou na última terça-feira que vai impor um bloqueio total de nove dias nos territórios da Cisjordânia, a partir das 00h00 locais, devido à realização das festividades judaicas do Souco. Segundo um comunicado militar, a decisão foi motivada pela necessidade de prevenir ataques e partiu do Ministério da Defesa israelita. O bloqueio vigorará até às 00h00 de 21 de Outubro.

**O Partido Rússia Unida**, dirigido pelo primeiro-ministro Vladimir Putin, venceu eleições em mais de 70 regiões da Federação da Rússia, tendo praticamente conseguido a maioria absoluta em todos os escrutínios. O partido de Putin conseguiu votações esmagadoras na Tchetchénia, república russa no Norte do Cáucaso e em Kemerovo, região da Sibéria, ao conquistar mais de 80 por cento dos votos escrutinados.

lin de o ter demitido a 11 de Julho por se ter recusado a despedir Wooten. O documento diz que esta não foi a única razão para a demissão de Monegan, mas foi "um factor que contribuiu".

"As conclusões apoiaram, em parte, as afirmações de Palin de que tinha razões legítimas para despedir Monegan", escrevia no sábado o "Los Angeles Times". "Mas sugestões de que usou o marido e os funcionários para conduzir uma campanha contra um empregado do estado podem prejudicar a sua capacidade para se apresentar como reformadora, executiva experiente e pronta para entrar na Casa Branca como vice-presidente de John McCain."

**Uma questão séria?**

Desde que Palin foi escolhida para o ticket que o Partido Republicano tem tentado desacreditar este inquérito, acusando a candidatura de Barack Obama de politizar o que deveria ser uma investigação independente, referia a BBC on-line. Por sua vez, o senador democrata do Alasca Hollis French afirmou que esta seria a "surpresa de Outubro" da campanha republicana, capaz de resultar em acusações judiciais. Não foi o que aconteceu. "Parece que os eleitores, pelo menos por enquanto, estão bastante

mais preocupados com quem os vai tirar da crise económica do que com quaisquer questões de lutas políticas no remoto Alasca", lê-se.

O relatório não trouxe grandes surpresas, até porque a imprensa americana tem publicado artigos acusando Palin de usar o seu poder para resolver querelas pessoais, ou promover famíliares e amigos. Talvez por isso, a "Time" tenha escrito que "este resultado não é uma ferida mortal para Palin... Mas o relatório Branchedflower ainda dá uma boa leitura, mas que não seja porque responde convincentemente a uma pergunta que ninguém ousa fazer: é a administração Palin chocantemente amadura? Sim, é. De forma perturbante."



## Estados Unidos

## O que diz o inquérito que deu Sarah Palin como culpada?

 por: Isabel Gorjão Santos/Jornal "Público"  
foto: averdademz@gmail.com

## Quais foram as conclusões do relatório?

O relatório concluiu que os esforços de Sarah Palin e do marido, Todd Palin, para que o ex-cunhado Mike Wooten fosse despedido da polícia estatal violaram as normas éticas do Alasca (a Alaska Executive Branch Ethics Act), segundo as quais os responsáveis estão impedidos de tomar medidas oficiais que estejam directamente relacionadas com os seus interesses pessoais. É dito no relatório que a pressão para que Wooten fosse despedido não foi a única razão para que o comissário para a segurança pública do Alasca, Walter Monegan, viesse também a ser despedido, mas diz que foi "um factor que contribuiu". Monegan tinha-se recusado a despedir o ex-cunhado de Palin, e agora o relatório acusa a candidata à vice-presidência de "gerar uma pressão inaceitável contra diversos subordinados com um objectivo pessoal: o despedimento do agente da polícia Michael Wooten".

## Quem ordenou o inquérito?

A 28 de Julho, o Conselho Legislativo, um organismo bipartidário do Alasca, aprovou a abertura de um inquérito independente para avaliar a questão. Mas agora a campanha de John McCain e Sarah Palin diz que o inquérito foi promovido por partidários do candidato democrata Barack Obama. É "um inquérito partidário levado a cabo pelos apoiantes de Obama em que os Palin têm completado justificação para as suas preocupações relacionadas com Wooten devido ao seu comportamento violento", disse em comunicado uma porta-voz local da campanha de

## O que vai acontecer agora?

Não se sabe. Mas o inquérito terá repercussões e marcará a campanha. O "New York Times" adiantava ontem que Palin poderá vir a ser repreendida na sua legislatura, mas que não é muito provável. O relatório não recomenda qualquer procedimento e será agora avaliado pela assembleia estadual, de maioria republicana. @

## Irão

## Reformador religioso candidata-se à presidência

O reformador religioso Mehdi Karoubi é desde segunda-feira o primeiro candidato na corrida para as presidenciais do próximo ano no Irão. Espera-se que o Presidente Mahmoud Ahmadinejad, ultraconversador, tente um segundo mandato.

"Tanto em política externa como nos assuntos económicos, o Governo de Ahmadinejad não foi bem sucedido", disse Karoubi. Ex-presidente do Parlamento, tem sido crítico da condução do dossier do nuclear e defende que Teerão precisa de conversar com os inimigos, incluindo os EUA. Ontem também lembrou as dificuldades com que vivem cada vez mais iranianos: "O

próprio banco central já disse que a inflação ultrapassa os 23% e vai aumentar mais".

Karoubi foi derrotado em 2005, quando Ahmadinejad surpreendeu e venceu na segunda volta o ex-Presidente Ali Akbar Rafsanjani. Nessas eleições a oposição reformadora hesitou entre o boicote e Karouni, que ficou em terceiro e fez as mais violentas denúncias de manipulação dos resultados, exigindo um inquérito sobre as ingerências das milícias do regime.

Ainda admite desistir se a oposição a Ahmadinejad se juntar em torno de outro candidato, como o ex-Presidente reformador Mohammad Khatami. @

## @ Economia

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

## "Xitique"

## Viver com dinheiro dos outros

Nascido da necessidade de fazer face às elevadas despesas para as quais individualmente não se tem disponibilidade financeira, o xitique reforça também o convívio e a solidariedade entre colegas de profissão, amigos ou familiares.

 por: Xadreque Gomes  
Foto: Sérgio Costa

Ana Matsinhe é, desde 2004, cobradora ambulante de "xitique". Na verdade ela é um banco informal móvel, onde os comerciantes formais e informais, que tomaram de assalto os passeios da baixa da Cidade de Maputo, depositam diariamente um certo valor fixo durante 31 dias, sendo que o valor referente ao último dia reverte a seu favor. Não se sabe, no entanto, quando e quem teria inventado esta forma de ganhar dinheiro. O certo é que muitas pessoas vivem do xitique espalhadas por esse país fora.

Depois de nada, Dona Ana pode hoje ser considerada uma "senhora da mola." Mesmo sem avançar o seu rendimento mensal, refere que ganha bem, sendo hoje proprietária de quatro chapas, de um camião de transporte de cargas e de diversos estabelecimentos comerciais.

**Riscos**  
Clientes de Dona Ana abordados pela nossa reportagem



asseguram estar cientes dos riscos que correm, embora tenham a sua residência e seus bens bem identificados.

"Estamos cientes dos riscos, porque um dia ela pode sumir com o nosso dinheiro, mas enquanto não sumir ajudamos a acumular o pouco que ganhamos", realçam. Para depois, observarem: "No dia em que o negócio falir ou os camarários confisarem os nossos produtos, não termos como reaver-los."

Dona Ana, por seu turno refere também estar consciente dos riscos que corre, sobre tudo com os meliantes. A este propósito, contou, em jeito de má recordação, que no ano passado sofreu um assalto à mão armada em plena via pública, numa operação em que

uma refeição e música à mistura. Para o efeito, as pessoas envolvidas fazem uma contribuição, ou em dinheiro ou em produtos.

Contudo, algumas famílias entregam uma contribuição (em dinheiro) que é depois depositada no banco. O dinheiro destina-se para fazer face a qualquer situação que, esperada ou inesperadamente, poderá acontecer com qualquer membro do grupo, como falecimento, doença, casamento, entre outras ocorrências.

**"Uma forma de reconhecimento e de poupança"**  
O sociólogo Arlindo Chongo vê este fenômeno como um reconhecimento de que ninguém consegue fazer algo de



O norte-americano Paul Krugman foi distinguido esta segunda-feira com o prémio Nobel da Economia pela sua análise dos padrões do comércio e estudo da localização da actividade económica, informou a Academia Real Sueca de Ciências. Entre 1982 e 1983, durante a administração do republicano Ronald Reagan, trabalhou na Casa Branca, como membro do Conselho de Economistas. Também foi membro de um grupo económico internacional, o Grupo dos 30. Em 1999, Paul Krugman foi contratado pelo jornal The New York Times para ser colunista. Escreveu, entre outros tópicos, sobre economia, política e a desigualdade nos EUA.

## Açúcar nacional

## Conquista mercados europeus

O açúcar nacional está a ganhar terreno nos mercados europeus, nomeadamente em Inglaterra, França e Portugal. Espera-se que este ano as exportações atinjam cerca de 130 mil toneladas, contra cerca de 100 mil toneladas enviadas o ano passado para aqueles países.

 por: Xadreque Gomes  
Foto: Sérgio Costa

Para este ano prevê-se que as quatro açucareiras do país, designadamente Maragra e Xinavane, ambas na província de Maputo, Mafambisse e Marromeu, na província de Sofala, produzam um total de 295 mil toneladas de açúcar.

Desta quantidade, cerca de 130 mil toneladas serão exportadas para mercados europeus acima mencionados, podendo arrecadar daí cerca de 46 milhões de dólares norte-americanos. Sendo que o renascente, cerca de 165 mil toneladas, vão servir para abastecer o mercado doméstico.

A nível interno, o consumo do açúcar nacional tende igualmente a aumentar no País. Este ano espera-se que o consumo interno do açúcar seja de 165 mil toneladas, das 295 toneladas que se preveem produzir, face aos 140 mil toneladas consumidos em 2006.

No ano passado, 2007, o consumo interno do açúcar aumentou para 153 mil toneladas, e para este ano espera-se que o consumo atinja 165 mil toneladas.

Estes dados mostram que o açúcar nacional está a ganhar terreno, tanto no mercado doméstico como no internacional, principalmente europeu.

em funcionamento as quatro unidades fabris que o país possui.

A APAMO faz parte da Sociedade Terminal de Açúcar de Maputo (STAM) juntamente com outras três associações de produtores de açúcar da região Austral de África, nomeadamente a South African Sugar Association (SASA), Swaziland Sugar Association (SSA) e Zimbabwe Sugar Sales (ZSS).

As quatro associações exportam através do Porto de Maputo perto de 500 mil toneladas por ano.

O sector açucareiro, segundo apurámos, emprega actualmente pouco mais de 20 mil trabalhadores moçambicanos. @

**SAFELOCK**  
MUTUAL AUSTEN SAFES & SECURITY - MOÇAMBIQUE  
O seu consultor em cofres

**DISTRIBUIDOR DE TODO TIPO DE COFRES | ARMÁRIO DE ARMAS E PAREDE | ESCRITÓRIO | DIGITAIS | CASAS FORTES DE PAINÉIS E COFRES À PROVA DE FOGO**

Rua da Mesquita nº 42 Maputo - Moçambique | Tel: + 258 21 311 509 ou + 258 21 311 513 | Fax: + 258 21 311 508 | Cel: + 258 82 332 2500

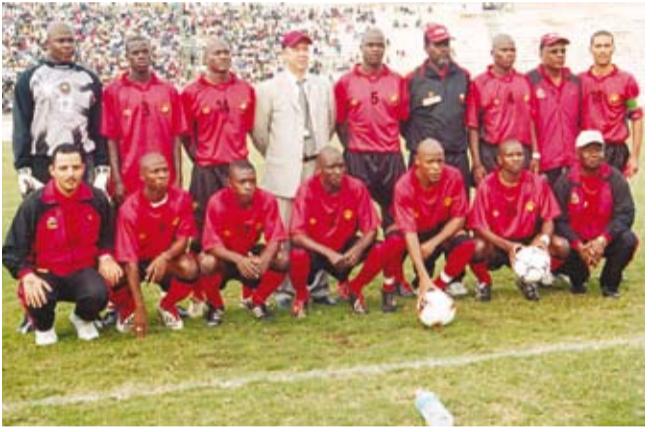
## @ Tema de Fundo

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

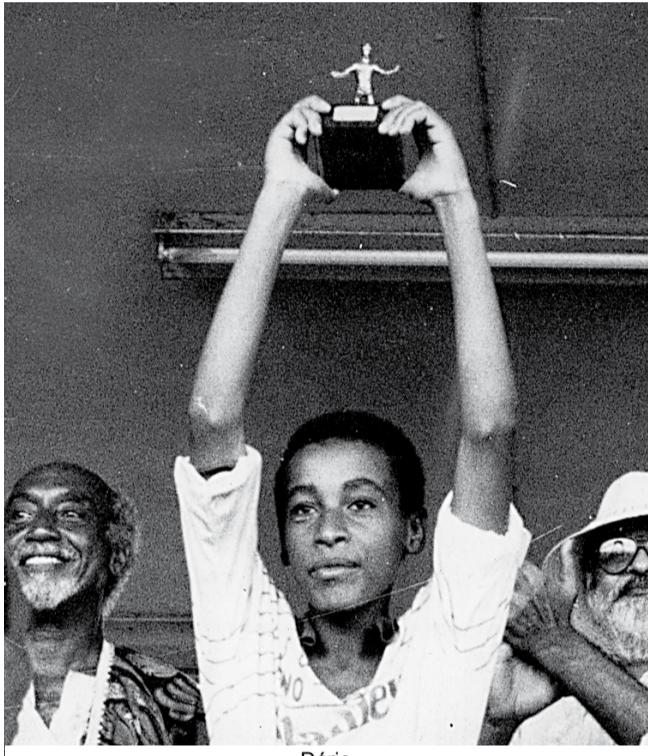
Futebol nacional

## Algumas das razões da queda livre

As perguntas são pertinentes e circulam até mesmo entre pessoas entendidas e com responsabilidades na matéria: porque é que o futebol do país de Eusébio se encontra num nível tão baixo? Que tsunami terá passado pelo Oceano Índico, por alturas da Independência, projectando para uma queda livre uma modalidade que fornecia atletas, às catadupas, para brilharem pelo mundo fora em nome de Portugal?



Os Mambas de Bondarenko



BEBEC: NUNCA COMO DANTES

talento dos atletas das colónias de então. Mas o passado, hoje, vale o que vale. Os tempos e os ventos são outros. A "Universidade" de Eusébio e seus pares, foram as areias quentes da Mafalala, terrenos baldios que hoje viraram "dumba-nengues" para a sobrevivência das populações dos subúrbios. Na cidade, o cimento sufocava-nos. O patrono/criador entregou a pasta à Direcção de Desportos da Cidade de Maputo. Esta, por sua vez, endossou as responsabilidades a uma Comissão. O resultado pode ser visto a cada final do ano, com exibições cada vez mais desastrosas. Do rico convívio, resta um autêntico desfile de arruaceiros; miúdos orientados para chutar para a frente e partir pernas; prémios de jogo que incluem caixas de cerveja e garrafas de vinho para os papás; treinadores sem conhecimentos básicos de futebol e de psicologia e, como se não bastasse, com o verbo fácil dos impropérios na ponta da língua.

De outra forma, a história nos julgará, num assunto em que todos ralham e ninguém tem razão.

**Viver com o passado mas não do passado**

O passado orgulha-nos e deve-nos inspirar na construção de um futuro mais risonho. Eusébio, Colum e Mateus, foram apenas a ponta visível de um "iceberg" que produzia que se fartava e não se fartava de produzir. Abel, Carlitos, Armando Manhiça, Matine, Pérídes, Mário Wilson, Vicente, Chiquinho Conde e centenas de outros compatriotas, levaram para a metrópole o perfume de talento natural dos moçambicanos. Pode-se, com segurança, dizer que os futebolistas locais de primeiro nível, naquela altura, entravam "de caras" nas principais equipas portuguesas, país que se começou a projectar no mundo do futebol, graças a

um ex-craque de bandeja na mão!

Na única ocasião em a nossa Seleção Nacional de Sub-17 se apurou para uma fase final do CAN do escalão, em 1991, a prova realizou-se em Bamako, no Mali. Tive o perigo de acompanhá-la. Moçambique apresentou-se com uma boa seleção, fisicamente frágil, mas tecnicamente considerada a melhor. O "papão" era o Gana, que acabou vencendo a prova e, mais tarde, o título mundial no Equador, motivo de orgulho

para o Continente. Da super-equipa ganesa de então, rezam as crónicas, apenas dois atletas regressaram ao seu país sem contrato. Os restantes saíram com acordos com PSV, Real Madrid, Chelsea e por aí fora.

Quantas carreiras se perderam assim? Os nossos Sub-17 nesse CAN, numa memorável partida frente aos ganenses, gelaram o estádio quando abriram o activo e ameaçaram tomar conta do jogo. Valeu

aos súbditos de Abedi Pelé, a maior experiência, acabando por vencer por 2-1.

Pois bem: seis anos após esse Torneio, encontrei-me com um dos jovens da nossa Seleção, que jogava a segundo ponta-de-lança, por sinal autor do golo aos ganenses. Onde estava? Alguns numa barraca no Bairro Triunfo, com uma bandeja de carapau numa mão e uma cerveja média noutra. Servia à mesa na barra da sua pail! Quantas carreiras promissoras como aquela terão ficado pelo caminho?



Geração de ouro: Betinho, Faruk, Calton, Filipe e Nico

Em três participações nas fases finais dos CAN's, o melhor que a Seleção Nacional fez foi um empate a um golo diante da Tunísia, quando da África do Sul-96. Em nove jogos nos CAN's do Egito-86, África do Sul-96 e Burkina Faso-98, os Mambas marcaram apenas dois golos e sofreram um total 17 golos.

## @ Tema de Fundo

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

O melhor que os clubes moçambicanos conseguiram foram duas presenças nas meias-finais da extinta Taça das Taças e Taça CAF, pelo Desportivo de Maputo e Ferroviário de Maputo, respectivamente em 1990 e 1992, entretanto eliminados pelo BCC Lions da Nigéria e Vitalo do Uanga. Há ainda o registo de duas participações na Liga dos Campeões pelo Ferroviário e Costa do Sol, respectivamente em 1997 e 2002

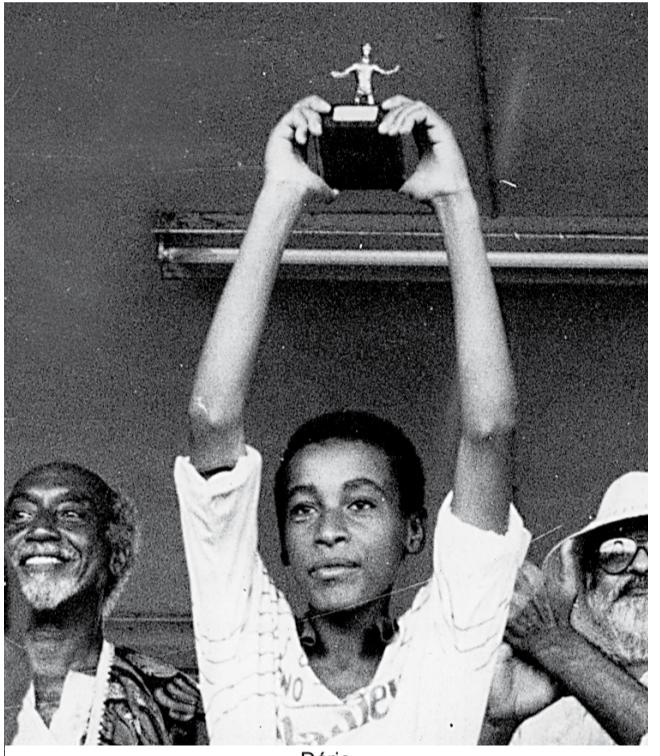
Futebol nacional

## Algumas das razões da queda livre

As perguntas são pertinentes e circulam até mesmo entre pessoas entendidas e com responsabilidades na matéria: porque é que o futebol do país de Eusébio se encontra num nível tão baixo? Que tsunami terá passado pelo Oceano Índico, por alturas da Independência, projectando para uma queda livre uma modalidade que fornecia atletas, às catadupas, para brilharem pelo mundo fora em nome de Portugal?



Os Mambas de Bondarenko



BEBEC: NUNCA COMO DANTES

A sigla mudou de SOBEC para BEBEC. O espírito de um torneio infantil de confraternização e competição, que o saudoso Luís Brito corporizou, já desapareceu. Para se jogar no SOBEC era preciso andar na escola. Os árbitros não mostravam cartões, mas davam uns punhos de orelhas. O tratamento era mesmo de "titãs" e sobrinhos.

O patrono/criador entregou a pasta à Direcção de Desportos da Cidade de Maputo. Esta, por sua vez, endossou as responsabilidades a uma Comissão. O resultado pode ser visto a cada final do ano, com exibições cada vez mais desastrosas. Do rico convívio, resta um autêntico desfile de arruaceiros; miúdos orientados para chutar para a frente e partir pernas; prémios de jogo que incluem caixas de cerveja e garrafas de vinho para os papás; treinadores sem

conhecimentos básicos de futebol e de psicologia e, como se não bastasse, com o verbo fácil dos impropérios na ponta da língua.

No dia final, há de tudo um pouco. Agressões e choros. Chutões e pontapés. O vencedor faz festa rija pela noite dentro, com o patrocínio de uns tantos canteiros da zona, numa festa em que o álcool é a figura central. Os miúdos fazem o resultado, para depois assistirem ao teatro das bebedeiras dos papás.

Um pouco por todo o lado, os terrenos livres foram engolidos, restando à pequena "jogar futebol" na pele de Cristiano Ronaldo e outras estrelas, através de um exercício com os dedos das mãos – os populares games – marcando golos de antologia no pequeno ecrã que se chama televisor.

Ressultado palpável: o Torneio SOBEC lançou no mundo da bola jogadores como Dário, Paito e Dominguez. O seu "filho" BEBEC não está capaz de proceder à renovação!

para o Continente. Da super-equipa ganesa de então, rezam as crónicas, apenas dois atletas regressaram ao seu país sem contrato. Os restantes saíram com acordos com PSV, Real Madrid, Chelsea e por aí fora.

Quantas carreiras se perderam assim? Os nossos Sub-17 nesse CAN, numa memorável partida frente aos ganenses, gelaram o estádio quando abriram o activo e ameaçaram tomar conta do jogo. Valeu

aos súbditos de Abedi Pelé, a maior experiência, acabando por vencer por 2-1.

Pois bem: seis anos após esse Torneio, encontrei-me com um dos jovens da nossa Seleção, que jogava a segundo ponta-de-lança, por sinal autor do golo aos ganenses. Onde estava? Alguns numa barraca no Bairro Triunfo, com uma bandeja de carapau numa mão e uma cerveja média noutra. Servia à mesa na barra da sua pail! Quantas carreiras promissoras como aquela terão ficado pelo caminho?



## A TEIMOSIA DO TODOS-CONTRA-TODOS

É a isto que se chama alta competição. No final do jogo, é hora para as visitas a amigos, adeptos e familiares, para repastos em que não faltam os petiscos e as geladinhos.

Claro que há exceções: os

que levam as coisas a sério e

procuram apresentar-se

e o tesoureiro desdobram-se

em contactos para conseguir

apoios e vão rezando para que

lhes saia no sorteio um adver-

sário aquí a mão, de preferên-

cia Suazilândia, África do Sul

ou Zimbabué, para realizarem

a deslocação de automóvel.

Mas mesmo assim, o pesadelo

é sempre grande, pois as re-

ceitas são infimas comparadas

com as despesas, em moeda

externa, para pagar a árbitros

e comissários, de depauperando

as magras economias.

Ao contrário do que acontece

na Europa, em que a passa-

gem de duas eliminatórias nas

provas internacionais pode

render mais do que a receita

de um campeonato, por cá é

exactamente o inverso.

Pode pensar-se em progresso,

perante um quadro tão negro?



## De Portugal por Moçambique:

AMOR DESCEU DO CORAÇÃO

PARA O INTESTINO GROSSO

Enquadrado na política socialista do pós-Independência, alguém decidiu que o jogador de futebol – dizia-se – não se pode comparar a uma mercadoria. Logo, não é vendável. Assim, ao contrário do que sempre acontece no mundo, inclusivamente nos países socialistas de então, o futebolista moçambicano não podia ser vendido.

Mas estamos a falar de uma auto-estrada num só sentido. Vejamos. Há uns tempos, alguns clubes moçambicanos regressaram à designação colonial, fazendo renascer os Benficas, Sportings e outros.

A expectativa era de se beneficiarem de algum apoio, a partir da filiação. Debalde. Houve quem recebesse um jogo de equipamentos em segunda mão, outros enviaram um dirigente para vibrar ao vivo com um eventual "derby" entre leões e águias e poucos mais.

A FMF, a determinada altura, até pediu à FIFA para "sacudir" Portugal do papel de interlocutor, preferindo, salvo erro, a França. É esta a "paga" para quem forneceu milhares de estrelas que deram glórias e títulos aos subditos de Camões.

Longe desse é a filosofia dos franceses, ingleses e holandeses, que se afirmam como parceiros privilegiados relativamente às suas ex-colónias. É lá que promovem escolas de jogadores, é lá que ajudam na candidatura e na organização dos grandes eventos. Os especialistas e "olheiros", das várias áreas dão o seu saber praticamente sem custos para os locais.



## I Divisão

Ferroviário, Desportivo, Sporting, 1º de Maio, Benfica, Central, Alto Maé, e Indo Português. Todos estes clubes eram obrigados a ter reservas e juniores.

Total: 8 clubes + reservas + juniores x20 = 320 jogadores



## II Divisão

Atlético Nacional, Malhangalene, Belenenses, Académica, Beira-Mar, Rodoviário, Munhuanense Azar, e Mahafil Issilam.

Total: 12 clubes, sem reservas nem juniores, obrigatoriamente = 240 jogadores



## II Divisão

Vasco da Gama, Caju Industrial, Metal Box, Alumínios, Altético Mahometano, S. José, Nova Aliança, Gazense, Inhambanense, Nacional Africano, João Albasini, IMA, Texlom e Zivaxa.

Total: 12 clubes, sem reservas nem juniores, obrigatoriamente = 240 jogadores

## MOVIMENTAÇÃO GERAL: 1.040 JOGADORES FEDERADOS

**CLUBES QUE SE "EVAPORARAM" (17):** Central, Indo Português e Malhangalene (fundidos no E. Vermelha), Belenenses, Rodoviário, Vasco da Gama, Caju Industrial, Metal Box, Alumínios, Atlético Mahometano, Nova Aliança, Gazense, Inhambanense, Nacional Africano, João Albasini, IMA e Texlom.

**NOVOS CLUBES (4):** Matchedje, Estrela Vermelha, Liga Muçulmana e Ferroviário das Mahotas.

As formações da Migração, Águias Especiais, Águia D'Ouro e Conseng, surgiram e desapareceram.

Esta é a situação nos federados. Paralelamente, havia uma regular movimentação nos subúrbios, entre equipas de bairros, mais o futebol dos trabalhadores (entre empresas) e os campeonatos militares.

Por falta de interesse, organização, campos ou terrenos baldios, grande parte desta actividade está reduzida a zero.

## INTEGRAÇÕES

E se é verdade que a realidade acima não ajudou, as integrações que vieram a seguir, ainda por cima feitas à pressa, acabaram por produzir filhos e enteados. Os clubes que se integraram em empresas com boa saúde financeira e sensibilidade para o desporto, tiraram os subditos de Camões.

Quando o cenário mudou, tínhamos perdido uma parte das tradições do jogo da bola e já não havia estrelas para exportar. Chegou-se ao cúmulo de pesquisar nas divisões secundárias e terceárias de Portugal, "moçambiqueus" seleccionáveis para virem dar uma mão aos Mambas.

De premeio, o anúncio em comício e sem pré-aviso da obrigatoriedade da mudança de nomes dos clubes com raiz colonial, religiosa ou regional, instalou um absentismo que cortou praticamente pela raiz a "carolice" que dominava os clubes, em especial os dos subúrbios.

Convergiram fanáticos religiosos do Mahafil ou Atlético Mahometano, de que o seu clube fica melhor com a designação de Flamingos ou Centro de Cultura, foi uma operação, à partida condenada ao insucesso.

**- É racional falar em profissionalismo, com jogadores que no seu clube não têm água quente para o banho e por vezes nem dinheiro para a chapa?**

**- Aceitamos testemunhar, passivamente, à delapidação do resíto património dos clubes, com promessas de reposição que tardam e/ou nunca mais se concretizam?**

**- Haverá algum futuro para o nosso futebol, quando um jovem que se destaca nos Jogos Escolares tem que esperar pela "montra" do Torneio Coca Cola, ou então pelo BEBEC, para dar vazão ao seu talento, numa carreira intermitente com mais dias de paragem do que de competição?**

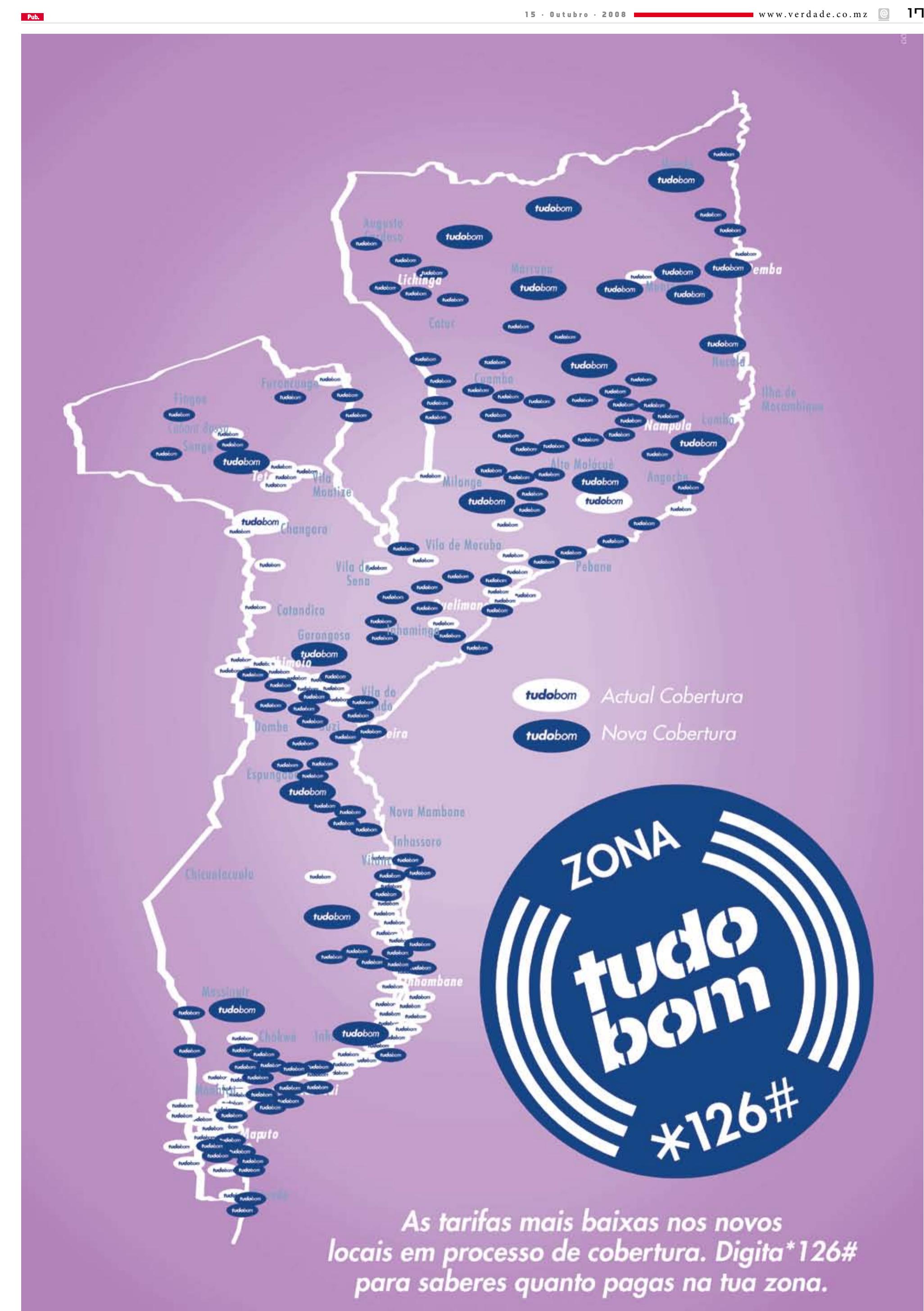
**- De técnicos qualificados não reza a história, exceptuando os poucos que volta e meia "botam a sua faladura" nos jornais. E porque é que nas permanentes deslocações pelo país, nunca são chamados para palestras ou mesmo "clinic's"?**

# LIGA A PARTIR DE 1MT P/MIN NA TUA ZONA.

Esta é mais uma novidade que traz tudo bom para ti. É que a Vodacom está a ampliar a cobertura para poder levar a melhor qualidade de rede cada vez mais longe em Moçambique. E a mais pessoas. Por isso, sempre que se inaugura um novo site, sempre que é implementada uma nova antena, ou reforçada a cobertura já existente, ganhas descontos incríveis nas ligações. A partir de 1 metical por minuto nas chamadas dentro da rede. Para isso basta que a ligação seja iniciada na nova área coberta. Se quiseres saber quanto vais pagar na tua área liga \*126#. É fácil descobrir que os melhores preços estão na melhor rede celular em Moçambique. Fica ligado!



Termos e condições: tarifa de 1MT por minuto aplicável a determinadas zonas.



## @ Saúde e Bem Estar

Comente esta seção no forum  
forum.verdade.com



Um estudo realizado por cientistas alemães e britânicos sugere que as células do testículo humano deverão ser capazes de produzir mais do que espermatózoides, podem ser transformados em CÉLULAS-TRONCO com características semelhantes às encontradas em embriões.

### Psicologia e Dermatologia

#### Problemas emocionais podem causar doenças de pele

A dermatologia ganhou uma importante aliada no tratamento de diversas doenças de pele, como herpes, psoríase e vitiligo: a psicologia. Segundo um estudo realizado, a causa dos problemas de pele de um em cada três pacientes é emocional - como stress, ansiedade e depressão. O fenômeno até já tem nome: psicodermato.

Adaptado:Terra.com  
foto: AP photo



"Psicodermato" é toda doença de pele causada por um componente psicológico. Se o indivíduo tiver predisposição genética, qualquer momento de stress, como a demissão no trabalho ou a separação dos pais, por exemplo, pode desencadear reações como acne, vitiligo ou psoríase", alertam especialistas.

Segundo especialistas em dermatologia os pacientes somatizam os momentos de tensão das mais diferentes formas. Dois exemplos clássicos de psicodermato são o da estudante que tem acne nas vésperas do exame e do funcionário que sofre com herpes labial

quando perde o emprego.

"Na maioria das vezes, o médico começa a desconfiar de que se trata de psicodermato quando a doença foge ao controle do tratamento convencional. Nesses casos, cremes e pomadas já não surtem efeito. Além disso, não são todos os

pacientes que têm consciência desta relação de causa e efeito. Muitos, inclusive, não querem admitir que o problema é de cunho emocional", afirma Patricia.

A jornalista Rebeca Dorigo, de 26 anos, dificilmente acredita que a sua dermatite se-

borrêca (caspa) era provocada pelo stress. A primeira vez que sentiu comichão no epicrâneo foi há três anos, após desavença com a futura sogra. "Para piorar, um mês antes do casamento fiquei desempregada. Não havia pomada que me resolvesse o problema. Felizmente, que voltei outra dia-lu-de-mel. Mesmo assim, ainda tomo medicamentos para a alergia e a ansiedade. Procuro também tomar chás, florais de Bach e fazer shiatsu para aliviar as tensões", diz.

Psicólogo é fundamental durante o tratamento

Mas não são todos pacientes que, a exemplo de Rebeca, têm consciência de que aquela irritação na pele é provocada por distúrbios emocionais.

Para Márcia, cabe ao dermatologista descobrir o que está por trás daquela aparentemente inofensiva comichão no braço. "O ideal é que o tratamento seja multidisciplinar. Afinal, é o psicólogo que vai ensinar o paciente como enfrentar a real causa daquele problema."

Quando não detectado e, principalmente, tratado a tempo, o problema pode evoluir para quadros de autotratamento.

Márcia cita o caso da paciente que supostamente sofria de queda de cabelo. Um dia, descobriu que a própria paciente arrancava deliberadamente os tufo da cabeça. Patricia relata o exemplo da paciente que, de tanto coçar a pele, chegou a formar verdadeiras feridas.

O impacto do stress na vida de uma pessoa é individual. Tudo depende da maneira como ela o vai administrar. A grande maioria nem desconfia que aquele problema de pele é causado por falta de dinheiro ou problemas no trabalho. Nesses casos, cremes e pomadas só surtirão efeito se integrados com outros tratamentos, como terapias de grupo ou remédios para depressão", sentencia Márcia. @



### Alimentação

#### Anorexia nervosa e bulimia

São distúrbios caracterizados por um comportamento alimentar bizarro. Ocorrem com muito mais frequência no sexo feminino do que no masculino e acometem pessoas que têm uma preocupação excessiva com a aparência e a forma do corpo.

Adaptado: Terra.com  
foto: Gettyimage



A anorexia nervosa está presente em aproximadamente 1% das adolescentes ou jovens adultas, enquanto a incidência da bulimia é de aproximadamente 5%. A principal característica da anorexia nervosa é uma visão distorcida da imagem corporal. Existe um medo mórbido de ganhar peso ou de se tornar obesa. Já a bulimia nervosa caracteriza-se por uma compulsão em alimentar-se.

O indivíduo acometido chega a ingerir 2000 a 3000 cal numa única refeição, parando de comer apenas quando acontece algo que o interrompa, como por exemplo, o fim da comida, a interferência de outra pessoa ou quando começa a sentir-se mal. Nesses momentos, costuma ter uma terrível sensação de perda de controlo. Ai, para compensar, provoca vômitos, ingere quantidades excessivas de anorexígenos, laxativos ou diuréticos ou exercita-se excessivamente.

Estes distúrbios na alimentação são acompanhados de morbidade e mortalidade significativas. A anorexia nervosa

provoca todos os distúrbios associados à desnutrição e em casos extremos a morte. Já a bulimia nervosa associa-se mais frequentemente a distúrbios hidroelectrolíticos e os efeitos físicos dos vômitos. A taxa de mortalidade infelizmente não é desprezível, gira em torno de 15%. A causa mortis, além daquela provocada pela desnutrição pode ser arritmia cardíaca, hemorragia digestiva, suicídio, etc.

O tratamento baseia-se predominantemente em psicoterapia,

quipia, não sendo raro necessitar-se de medicamentos, como antidepressivos, indicados pelo psiquiatra, conforme seja necessário. Frequentemente recorre-se também ao auxílio de um endocrinologista ou clínico para controlar os distúrbios psiquiátricos e as patologias associadas a vômitos.

O diagnóstico, às vezes, é difícil, porque os pacientes tendem a esconder a situação. Na anorexia nervosa, o paciente emagrece muito, a mulher fica sem menstruação e edemacia. O diagnóstico diferencial

inclui, além de vários distúrbios psiquiátricos, o abuso de drogas, doenças como SIDA, hipertireoidismo, câncer, diabetes e perda de função desnutrição. No caso da bulimia nervosa, o diagnóstico diferencial inclui outros distúrbios psiquiátricos e as patologias associadas a vômitos.

Enfim, pessoas portadoras desses distúrbios podem beneficiar muito das várias modalidades terapêuticas disponíveis e não devem sentir vergonha em procurar ajuda. @

### Depressão

#### 30% da população mundial sofre sem saber

"A depressão é um problema de saúde pública e será, conjuntamente com a síndrome de pânico, o mal do século XXI", afirmam especialistas em psicoterapia e psicologia.

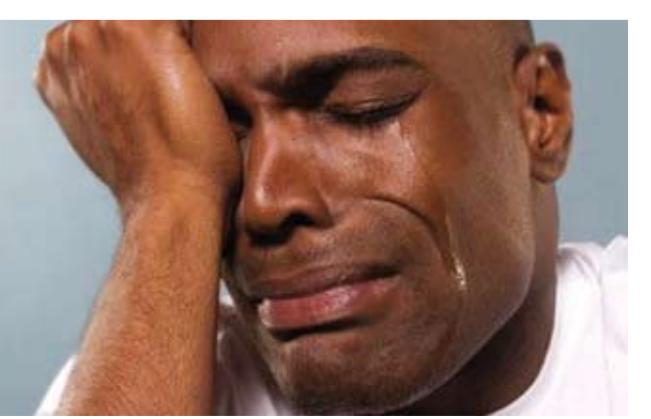
Adaptado: Terra.com  
foto: Gettyimage

"O maior problema da depressão é o desconhecimento. O indivíduo deprimido está doente, sofre muito, mas sua falta de interesse pela vida costuma ser vista como preguiça ou falta de caráter", explica a especialista.

Quimicamente, a depressão é causada por um defeito nos neurotransmissores responsáveis pela produção de hormonas como a serotonina e endorfina, que nos dão a

sensação de conforto, prazer e bem-estar. Quando há algum problema nesses neurotransmissores, a pessoa comece a apresentar sintomas como desânimo, tristeza, autofagia, perda de interesse sexual, falta de energia para atividades simples.

Em geral, em algum momento de suas vidas, uma em cada cinco pessoas experimenta pelo menos um episódio deprimido. Mas especialistas explicam que, embora se trate de um distúrbio químico, a depressão tem sempre a sua origem algum motivo psicológico. Assim, seu tratamento inclui, necessariamente, a psicoterapia. "Os medicamentos ajudam muito, mas não são eternos. Se a causa primeira não for tratada, a depressão voltará." @



## @ Ambiente

Comente esta seção no forum  
forum.verdade.com



Reunidos no Congresso Mundial da Natureza, organizado pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) em Barcelona, na Espanha, índios dos países que abrigam a floresta amazônica reivindicam mais participação nas grandes decisões sobre a floresta. Os nativos exigem serem ouvidos no planejamento de obras de infra-estrutura, nas discussões sobre a aplicação de grandes investimentos e nas decisões sobre o Fundo Amazônia.

### Nos últimos 35 anos

#### Número de espécies caiu

Um estudo divulgado pelo WWF (Fundo Mundial para Natureza) e a Sociedade de Zoologia de Londres mostraram que o número de espécies terrestres, marinhas e de água doce registrou uma queda total de 27% entre 1970 e 2005.

por: Redação  
foto: iStockphoto

Segundo estes dados, compilados no Living Planet Index (Índice Planeta Vivo), que acompanha cerca de 4 mil populações, as espécies marinhas como o peixe-espada, estão entre as mais atingidas, com queda de 28% apesar

de um impacto do stress na vida de uma pessoa é individual. Tudo depende da maneira como ela o vai administrar. A grande maioria nem desconfia que aquele problema de pele é causado por falta de dinheiro ou problemas no trabalho. Nesses casos, cremes e pomadas só surtirão efeito se integrados com outros tratamentos, como terapias de grupo ou remédios para depressão", sentencia Márcia. @

O índice, que acompanha cerca de 241 espécies de peixes, 83 anfíbios, 40 répteis, 81 aves e 302 mamíferos, revela que espécies terrestres sofreram queda de 25%, espécies marinhas caíram em 28% e espécies de água doce caíram 29% entre 1970 e 2005.

Aves marinhas também sofreram uma queda grande, de cerca de 30% desde a metade da década 90.

Outras espécies como o antílope africano e o tubarão-martelo também foram muito afetadas. Outra espécie, o baiji, ou o golfinho do rio Yangtze, pode ter desaparecido completamente.

Segundo o WWF, a destruição dos habitats e o comércio de animais selvagens são as grandes causas do declínio destas populações e a crescente que, nos próximos 30 anos, a mudança climática será um dos fatores de crescente importância que vai afetar as espécies.

recursos naturais do que o planeta consegue repor.

"Biodiversidade reduzida significa que milhões de pessoas vão enfrentar um futuro no qual os suprimentos de alimentos são mais vulneráveis a pragas e doenças", disse o diretor-geral do WWF, James Leape.

Qualidade de vida

Enquanto a biodiversidade continua em queda, um relatório do WWF elaborado em 2006 concluiu que actualmente a humanidade está a consumir cerca de 25% mais

### Gronelândia

#### Deslocamento de glaciares eleva nível do mar

Os glaciares do sul da Gronelândia aceleraram o seu deslocamento em direção ao Oceano Atlântico ao longo da última década. Investigadores revelaram hoje que a sua contribuição para a elevação média do nível do mar no mundo é maior do que se especulava.

por: Redação  
foto: iStockphoto

Estes glaciares de deslocamento veloz, conjuntamente com o aumento do aquecimento, corresponderiam hoje a quase 17% da elevação global do nível do mar, calculado em 25 milímetros por ano. Este número é o dobro do que se imaginava

anteriormente, disse Eric Rignot, do laboratório da Nasa - a agência aeroespacial americana - em Pasadena, Califórnia.

A elevação da temperatura do ar na superfície parece ser a causa do aumento da velocidade desses glaciares. Eles percorrem de 13 a 14 quilômetros por ano e libertaram cada vez mais

água doce para os oceanos. Este fluxo acelerado constituiu aproximadamente dois terços dos 225 quilômetros cúbicos de gelo gronelândês libertados no mar em 2005.

Em 1996, o nível foi de 91,7 quilômetros cúbicos.

De acordo com o cientista, um estudo elaborado por ele

e por Pannir Kanagaratnam, da Universidade de Kansas, é o primeiro a incluir medidas de mudanças recentes

na velocidade dos glaciares

para calcular o volume de água doce libertado pelas densas estruturas de gelo do sul da Gronelândia.

Os autores apresentaram o estudo nesta quinta-feira na reunião anual da Associação Americana para o Progresso da Ciência, realizada em Saint Louis, no Estado de Missouri. @

pela queima de combustíveis fósseis, estão a elevar a temperatura, originando secas, ondas de calor e derretimento de gelos.

"O termo 'mudança climática' evoca imagens de calotas de gelo derretendo e aumento dos níveis do mar para ameaçar cidades e nações, mas tão importante quanto isso é como o aumento das temperaturas e a flutuação dos níveis de precipitação vão alterar a distribuição de agentes patogênicos perigosos".

"Monitorar a saúde da vida selvagem vai-nos ajudar a prever onde esses pontos de perturbação vão ocorrer e planejar a sua preparação", acrescentou.

O Painel Climático da ONU defende que as emissões de gases do efeito de estufa, principalmente

por: Redação  
foto: iStockphoto

A entidade, com sede em Nova Iorque e actua em 60 nações, advertiu que é necessário monitorar melhor a vida selvagem para que seja possível detectar prematuramente a forma de propagação dos agentes patogênicos nas novas condições climáticas.

As doze doenças citadas no estudo são: gripe aviária, b

ebolá

parasitas

peste

doença de Lyme, maré vermelha

febre do vale do Rift

doença do sono, tuberculose e febre amarela.

"Monitorar a saúde da vida selvagem vai-nos ajudar a prever onde esses pontos de perturbação vão ocorrer e planejar a sua preparação", acrescentou.

Segundo ele, o estudo não é uma

lista exaustiva, mas sim uma

ilustração da variedade de doenças infeciosas que podem afetar humanos e animais. @



## @ Motores

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com



Sébastien Loeb está uma vitória de garantir o pentacampeonato mundial de pilotos de Ralis. O francês da Citroën dominou o Rali da Córsega do princípio ao fim, vencendo 14 das 16 provas cronometradas.

Peugeot 4007

## Modelo novo sem despender muito dinheiro

A estratégia da Peugeot foi clara: incluir na sua oferta um modelo novo sem despender muito dinheiro. Contudo, foram duas as "exigências" do construtor francês: o seu modelo exibir um design específico e recorrer aos préstimos do motor 2.2 HDi. Se a aposta foi acertada, só o tempo o dirá. Mas, seja como for, não será nada fácil a este novo Peugeot impor o seu domínio na classe.

**Adaptado**  
foto: istockphotos



A verdade é que o 4007 deve todo o seu apelo visual à frenete imponente que o caracteriza. Não tanto pelos grupos ópticos, mas mais pela enorme entrada de ar dianteira. As jantes de 16" com cinco raios (especificação do nível de equipamento Executive) e a placa reflectora que une os faróis traseiros são outros detalhes que resultam bem. As barras cromadas no tejadilho acentuam-lhe o ar de SUV. Abrindo uma das portas que garante um bom acesso ao interior, logo salta à vista o ambiente sóbrio e pouco inspirado. As únicas diferenças para os seus "primos" residem no volante e nos bancos. Isto porque os mostradores, o painel de instrumentos, as portas e a consola central são exactamente iguais. O posto de condução é correcto, mas pelo

positionamento e suporte do banco do que propriamente pela pega algo fina do volante. Contudo, quer este, quer os pedais, alavanca da caixa e comandos secundários estão bem situados. A visibilidade é, também, boa para todos os ângulos. Dotado de um habitáculo do tipo 5+2, o espaço interior é, como seria de prever, adequado para cinco passageiros, uma vez que os dois últimos lugares são apenas de recurso. A mala, cujo volume oscila entre 184 e 1686 litros, em função da configuração pretendida, convence sem deslumbrar.

Aquilo que a Peugeot mais ganhou no seu envolvimento com a Mitsubishi foi, sem dúvida, o espírito aventureiro. A experiência e o know-how da marca nipónica foram de-



Um sonho

## Motor de um Ferrari numa moto

O que muitos pensavam ser impossível – e pensavam bem – deixou de o ser, graças aos esforços e imaginação de Amir Glinik, um engenheiro israelita.

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para concretizar este projeto, Amir Glinik, demorou cerca de dois anos e meio para descobrir a maneira ideal de montar um motor de um Ferrari, no quadro de uma moto. E finalmente conseguiu atingir o objectivo.

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

o motor para um V4 – que debita mais de 250 cv de potência, garantia de que velocidade é coisa que não faltará nesta moto Ferrari. Depois foi "só" incluir um guiador, umas suspensões especiais e pensar numa maneira de "sentar" alguém em cima deste motor.

Certo é que isto demonstra que na realidade, por mais difícil e impossível que pareça realizar uma tarefa, há sempre alguém capaz de dar a volta por cima, e realizar o sonho.

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para concretizar este projeto, Amir Glinik, demorou cerca de dois anos e meio para descobrir a maneira ideal de montar um motor de um Ferrari, no quadro de uma moto. E finalmente conseguiu atingir o objectivo.

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para concretizar este projeto, Amir Glinik, demorou cerca de dois anos e meio para descobrir a maneira ideal de montar um motor de um Ferrari, no quadro de uma moto. E finalmente conseguiu atingir o objectivo.

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos

Para conseguir tal feito, o engenheiro israelita utilizou um "pedaço" do motor de um Ferrari Enzo – converteu

**Adaptado**  
foto: istockphotos</

## @Cultura

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com



O Nobel da Literatura 2008 foi atribuído ao escritor francês Jean-Marie Gustave Le Clézio pela sua obra "de ruptura", anunciou última quarta-feira o Comitê do Nobel. A academia sueca atribuiu o galardão a um "escritor da ruptura, da aventura poética e do êxtase sensual, o explorador de uma humanidade mais além da civilização reinante".

Gabriel Mondlane

## Sétima arte deve merecer destaque

O cineasta moçambicano Gabriel Mondlane disse em entrevista ao @ Verdade que há necessidade de se revitalizar a indústria cinematográfica no país. Autor de vários filmes de ficção, o cineasta apresentou em Setembro último "Silêncio da Mulher", seu mais recente produto de cinema.

por: Arnaldo Langa  
foto: Sérgio Costa

Estreou no mês passado o filme "Silêncio da Mulher", da sua autoria. Explique-nos qual é a temática do filme e em que contexto foi realizada?

O "Silêncio da Mulher" da mulher é um filme institucional, que nasceu a partir da ideia de uma pessoa ligada à Medicus Mundi que viu um filme meu, "História do Mineiro", na Espanha. Apreciou a maneira como o mesmo foi concebido e logo que chegou a Moçambique a pessoa convidou-me para realizar um filme com carácter sensibilizante. A Medicus Mundi é uma Organização Não Governamental que trabalha na área da saúde e propôs que eu fizesse uma história a retratar a situação do HIV e transmissão

são vertical em Moçambique. O filme será exibido nas zonas rurais e aldeias do Sul do país em língua Changana, como instrumento sensibilizador.

Qual é a abordagem central do filme?

Este filme mostra na sua primeira fase, a maneira como a esterilidade da mulher é encarada no seio das famílias tradicionais moçambicanas. No filme, uma mãe agita seu filho a expulsar a esposa de casa pelo facto de esta não poder ter filhos. Superada esta contenda, na segunda fase da história gira em torno do casal Marta e Mateus.

Que leitura faz da situação actual do cinema em Moçambique?

Há muita produção, mas há pouca divulgação, o cinema só é feito e conhecido por pessoas da capital do país. É preciso que o público entenda

A história poderia ser mais cativante, mas quando os

filmes são institucionais há sempre interferência de quem dá o dinheiro.

Quanto custa fazer um filme deste género, em Moçambique?

"Silêncio da Mulher" é um filme de baixo custo, deveria custar no mínimo 50 mil dólares (cerca de 1 milhão de meticais), mas isso não foi possível porque é muito caro fazer cinema, principalmente em Moçambique, tendo em conta que ainda não chegamos ao nível de o Estado financiar a produção cinematográfica.

Que leitura faz da situação actual do cinema em Moçambique?

Há muita produção, mas há pouca divulgação, o cinema só é feito e conhecido por pessoas da capital do país. É preciso que o público entenda

que o cinema é uma grande indústria cultural.

O que actualmente acontece é que os cineastas estrangeiros trazem tudo de fora e não há nenhum ganho nem espaço para cineastas moçambicanos.

Naquela altura o Estado ainda se interessava pelo cinema e os cineastas eram escolhidos a dedo.

É certo que não nasceu cineasta, como e quando é que entra para o cinema?

Depois comecei a participar na realização dos Kuxakane-



ma de anos 80 para cá.

Naquela altura o Estado ainda se interessava pelo cinema e os cineastas eram escolhidos a dedo.

Mondlane já ganhou vários prémios internacionais e segundo ele só lhe falta o prémio de ouro. @

World Press Photo

## Maputo é capital de fotojornalismo

A exposição World Press Photo é única e resulta de um concurso anual de fotografia jornalística a nível mundial. Todos os anos um júri internacional e independente, constituído por treze membros, avalia as entradas em 10 categorias diferentes submetidas por fotojornalistas, agências, jornais e revistas de todo o mundo. A World Press Photo é uma organização independente e sem fins lucrativos. A sua sede encontra-se em Amesterdão, capital holandesa, onde a World Press Photo foi fundada em 1955. O seu principal objectivo é dar apoio e promover internacionalmente o trabalho de jornalistas fotográficos profissionais.



Foto de: Brent Stirton - África do Sul



Foto de: Tim Hetherington - Grã-Bretanha  
(Foto Vencedora da World Press Photo 2008)



Foto de: Bold Hungwe - Grã-Bretanha

Guardas florestais do Parque Nacional de Virunga na República Democrática do Congo, a evacuarem o corpo de um gorila morto a tiro na floresta. A fotografia ganhou primeiro prémio na categoria de questões contemporâneas.

Segundo o director geral do projeto, Paul Ruseker, o concurso deste ano atraiu mais de 5 mil fotógrafos de 125 países

e estão a exposição cerca de 80 mil fotografias.

Ruseker acrescentou que a mostra acontece em cerca de 100 lugares em todo o mundo. "É um espetáculo público de fotojornalismo que apresenta

Na foto um soldado americano protege-se ao fim de um dia de combate, no Vale do Korengal no Afeganistão. Este vale foi o epicentro da guerra dos EUA contra o Islão radical no Afeganistão e foi palco dos mais violentos combates da região.

a fotografia vencedora do ano, juntamente com imagens vencedoras de cada uma das dez categorias. A exposição de Maputo é constituída por 185 fotografias e conta com o apoio da embaixada dos Países

Baixos em Moçambique e do Banco Terra", referiu. O vencedor do World Press Photo edição 2008 é o Britânico Tim Hetherington, que apresentou imagens captadas na guerra do Afeganistão e

das circunstâncias em que foi assassinada Benazir Buto. São mais predominantes nesta exposição, fotografias que retratam cenários dos conflitos nos países africanos e no Médio Oriente (conflitos no

Zimbabве, no Quénia e no Afeganistão).

Carlos Tolo é o único fotógrafo moçambicano que participa na edição 2008 desta mostra que em Maputo termina no dia 24 de mês em curso. @

No dia 24 de Outubro, a partir das 19h, no Hotel Cardoso, venha praticar o seu alemão no Festival da Cerveja de Maputo. O preço do bilhete é de apenas 300 Mt e inclui jantar-buffet com menu especial alemão, primeira cerveja grátis com oferta da caneca, música ao vivo e discoteca, oferta de vários brindes e muitas surpresas pela noite dentro!

Este Festival é patrocinado pela CDM e todos os fundos revertem a favor de projectos comunitários.

Seja responsável. Beba com moderação.



FESTIVAL DE CERVEJA  
LAURENTINA  
MAPUTO 2008

## @ Música

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com



A cantora moçambicana **DAMA DO BLING** foi nomeada para **MTV AFRICA MUSIC AWARDS** na categoria de Best Female Video (Melhor Vídeo Feminino). Concorrem também nas diversas categorias os cantores norte americanos Lil Wayne e Alicia Keys, o africano Akon, entre outros.

## Top Ngoma Moçambique

## Uma parada com 21 anos de percurso

Há 33 anos nascia a Rádio Moçambique (RM), uma estação que outrora transmitia em onda curta e média. Era a única estação de rádio no país. Hoje temos mais de 10 estações com música para todos os gostos. Existe uma variada gama de programas que oferecem conteúdos culturais e de entretenimento, mas só existe um canal dedicado exclusivamente à nossa música, a Rádio Moçambique, que para além da onda curta e média, transmite também em FM podendo ainda ser escutada na internet em [www.rm.co.mz](http://www.rm.co.mz).

por: João Matos e Arnaldo Langa  
Foto: Sérgio Costa

de som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.



Essa Rádio, à semelhança do que acontecia com outras rádios criou uma parada de sucessos, numa fase inicial com os êxitos da música nacional que viria a dar origem à edição de dois ou três discos de Vinil com as mais maiores.

Perante a aceitação dos ouvintes, em 1987 a RM criou o Ngoma Mocambique, Made in Mozambique, que bem merecia nessa altura o certificado.

A Captação e gravação das músicas com a mestria do já falecido Fernando Azevedo, Roberto Auze, Albino Caetano e outros, era feita nos estúdios da Rádio Moçambique para depois desta seleção final concorrerem ao Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os domingos às 10 horas, lá estava o ouvinte pelo país fora, ligado ao receptor para acompanhar e saber em que lugar tinha ficado a sua canção ou o seu artista de eleição. Muitos só tinham a possibilidade de acompanhar o desenrolar da competição e a classificação, porque a votação era feita em Maputo, uma vez os cupões de votação eram preenchidos eram

apenas adquiridos na capital, mas eram as dificuldades de comunicação da altura.

curso, ter dado origem a uma outra parada de música, o Top Feminino, competição feminina de canções moçambicanas à qual esteve também ligada Glória Muianga, uma outra figura de referência da radiodifusão. Hoje Izidine e Glória Muianga estão em outras tarefas e o Ngoma, desde 2007 passou a chamar-se Top Ngoma.

De certo que ainda soa nos ouvidos de muitos de nós a voz de Izidine Fakira, que com o tempo acabou confirmando as suas potencialidades para estas coisas da música, pela forma como conduziu o programa. Hoje, é inevitável falar do Ngoma, sem referir o nome de Izidine Fakira. Foram quase 20 anos antes de passar o testemunho à nova geração de comunicadores.

Com a finalização dos comunicadores o papel de dar corpo e vida ao Ngoma, que religiosamente, domingo a domingo, podia ser ouvido e acompanhado de norte a sul do país com melhor ou pior qualida-

do som dependendo do local onde o ouvinte escutasse.

No profissionalismo e na entrega dos fazedores de rádio da altura, estava o principal trunfo do sucesso conseguido pelo Ngoma. Daí muitas vezes se recordar com saudade de alguns programas que a rádio transmitia. Mas porquê esta diferença? Provavelmente hoje os nossos comunicadores acomodam-se, e em alguns casos fazem rádio por fazer, não tirando partido das condições técnicas e outras que lhes permite serem mais criativos e ousados como foi a geração que esteve na origem do Ngoma.

Tradicionalmente todos os

Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com

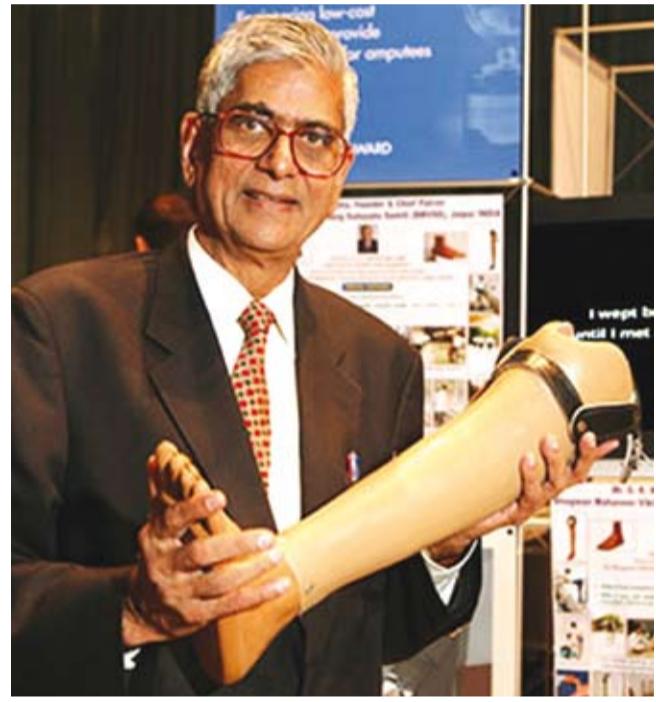


Um grupo de cientistas do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, desenvolveu um novo sensor que imita o funcionamento do nariz humano. A descoberta abre caminho a criação de sofisticados "narizes electrónicos", capazes de detectar e catalogar milhares de odores distintos.

## Inovação na base da pirâmide

### Como a Índia se tornou uma referência mundial no desenvolvimento de produtos e serviços para a população mais pobre

Após dois anos de pesquisas e um investimento de 6,9 milhões de dólares, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), celebrado centro de ensino e pesquisa americano, desenvolveu a prótese de pé e tornozelo mais avançada do mundo. O modelo é equipado com um pequeno motor e sensores electrónicos que, entre outros avanços, reproduzem de maneira espantosa o trabalho de músculos e tendões. "É uma simulação quase perfeita do andar humano", afirma Hugh Herr, chefe do grupo de inventores. "Não dá para notar se a pessoa que utiliza a prótese está mancando." O pé biônico do MIT deve chegar ao mercado até o final deste ano, mas será acessível a poucos. Cada prótese custará cerca de 25 000 dólares, o que a torna uma possibilidade distante para 85% dos mais de 20 milhões de pessoas no mundo que sofreram amputação abaixo do joelho.



Adaptado - Revista EXAME

Foto: istockphoto

A maioria dos mutilados vive em países pobres e perdeu parte dos membros inferiores em tragédias como guerras e doenças. Para eles, a melhor opção disponível no mercado é uma prótese desenvolvida por especialistas da cidade de Jaipur, na região noroeste da Índia. Feito de madeira, borracha vulcanizada e alumínio, o produto evidentemente não tem o mesmo aspecto moderno e os recursos de equipamento do MIT, mas funciona admiravelmente bem. O Jaipur Foot, como foi batizado, permite que o usuário volte a andar, correr, dirigir, pedalar, subir em árvores e levar uma vida sem as limitações de uma cadeira de rodas ou de um par de muletas. Além disso, tem a grande vantagem de custar apenas 40 dólares — o que significa que o dinheiro pago por uma prótese desenvolvida pelo MIT compraria 625 unidades do Jaipur Foot. "Esse é um grande exemplo de como usar a criatividade para atender o mercado de baixo rendimento", afirma o consultor indiano C.K. Prahalad, professor de economia da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, e autor do livro *A Fortuna na Base da Pirâmide*.

Cerca de 90.000 unidades do Jaipur Foot são distribuídas atualmente por ano em países

quando trabalhavam no Sawai Man Singh Hospital, em Jaipur. Na época, Sethi fazia parte de uma equipe que tentava desenvolver um modelo de prótese com materiais mais baratos, sem perda de resistência. Chandra entrou na história por acaso. Certa vez, ao levar o pneu de sua bicicleta para um conserto, ele prestou atenção na borracha vulcanizada utilizada para tapar o buraco. Saíu de lá com a impressão de que o material poderia ser útil aos colegas do hospital que pesquisavam a nova prótese. Sethi gostou da sugestão e os dois passaram a trabalhar juntos.

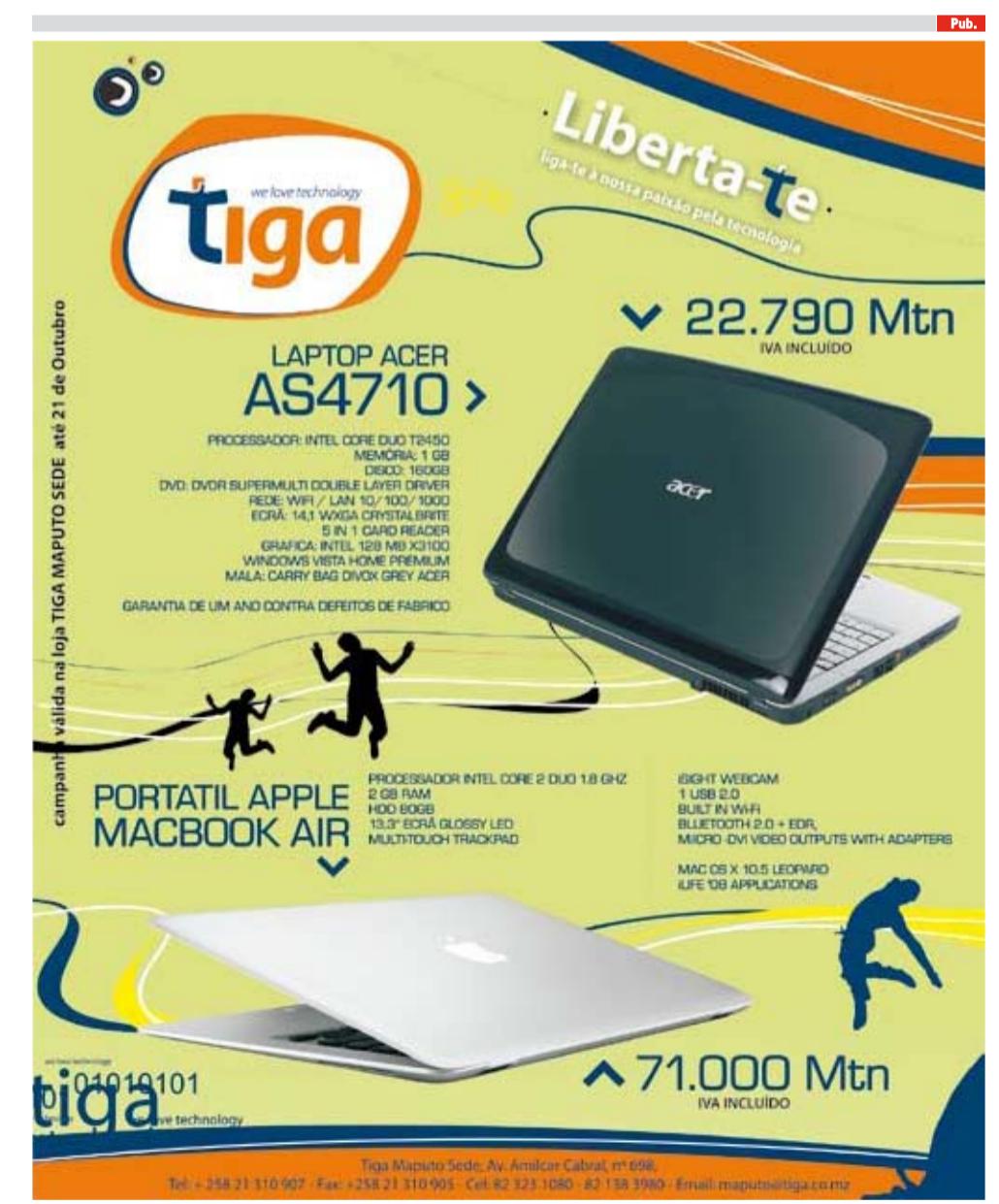
Enquanto o médico construiu as articulações da prótese, o artesão se encarregou de dar forma estética ao produto. O resultado foi a prótese adaptada às necessidades de moradores de países pobres — andar descalço, realizar trabalhos braçais, caminhar e correr sobre pisos molhados — e resistente para durar mais de cinco anos. "Nada no mundo se compara ao Jaipur Foot quando o assunto é produção local, com recursos locais para uma necessidade local", disse Cynthia Smith, curadora da exposição *Design para os Outros 90%*, que está em cartaz no Museu Nacional de Design de Nova York. O evento reúne mais de 60 produtos criados para atender às necessidades das pessoas mais pobres do planeta. Um dos destaques da mostra são os modelos do Jaipur Foot.

A prótese faz parte hoje de uma ampla galeria de inovações indianas para um público consumidor de pouco poder aquisitivo. Não por acaso, o país tornou-se o maior laboratório do mundo para o desenvolvimento desse tipo de produto e serviço. Segundo levantamento recente do Banco Mundial, o número de indianos abaixo da linha da pobreza é de 456 milhões de pessoas (o equivalente a 35,5% de sua população). Esse contingente sobrevive com uma renda média de até 40 dólares por mês. Considerando-se o restante da população, existem 390 milhões

de habitantes com renda em torno de 100 dólares por mês. "Esse é um imenso, mercado consumidor que não pode ser ignorado", diz Stuart Hart, professor de negócios globais sustentáveis da Universidade de Michigan.

A mais famosa das inovações indianas não tem fins lucrativos. O Jaipur Foot é distribuído gratuitamente pela ONG indiana Bhagwan Mahaveer Viklan Sahayata Samiti (BMVSS). A entidade foi criada pelo economista D.R. Mehta, que tomou contato com o Jaipur Foot em circunstâncias trágicas. Em 1969, ele sofreu um grave acidente de carro e precisou de dois anos e meio de fisioterapia para não perder a perna esquerda. Durante esse período, Mehta acompanhou as agruras de amputados que precisavam de uma prótese e acabou por conhecer o Jaipur Foot. "Ele era o único produto adaptado

às necessidades dos indianos", afirmou Mehta. Nessa época, poucos tinham acesso a invento. O hospital que o desenvolveu doava o produto, mas tinha capacidade de fabricar apenas 50 próteses por ano. Mehta criou em 1975 a BMVSS com o objetivo de levar o Jaipur Foot a um número muito maior de pessoas. Mais recentemente, a Universidade Stanford, nos Estados Unidos, contribuiu para a BMVSS criando para o produto uma máquina de molde a vácuo de 4 000 dólares. O equipamento industrializa uma etapa que até hoje é feita manualmente, o que poderá aumentar de 100 para 1 500 o número de amputados atendidos diariamente pela ONG. "O Jaipur Foot uma tecnologia de domínio público, quem sabe quantos milhões de dólares ela não valeria se tivesse sido patenteada?", diz Prahalad. @



Cerca de 90.000 unidades do Jaipur Foot são distribuídas atualmente por ano em países

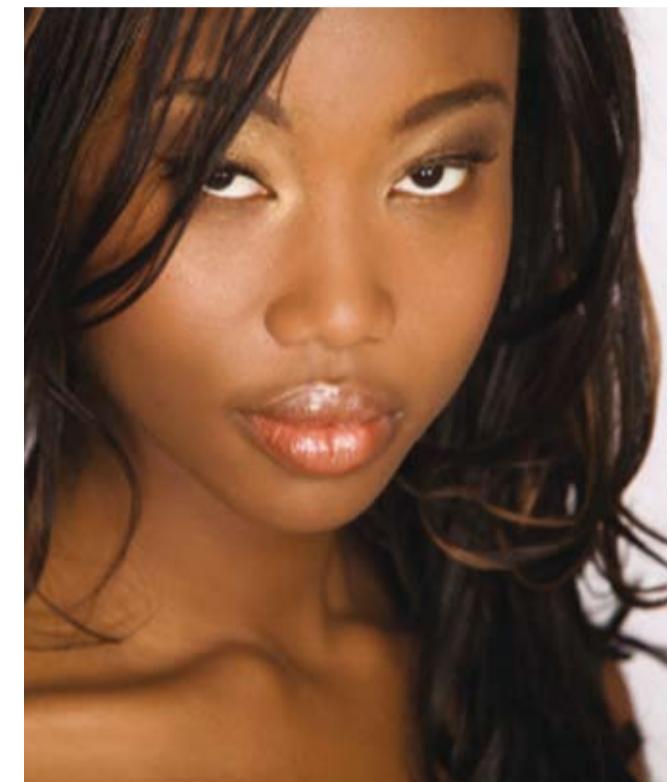
Comente esta secção no forum  
forum.verdade.com



Sabia que: O CHOCOLATE abre o apetite sexual. O chocolate era a bebida sagrada dos astecas, não só por ter sabor muito agradável, mas também por viciar e excitar, através de alcalóide teobromina, feniletilamina e serotonina, substâncias que causam bem estar, pois são liberadas pelo cérebro quando estamos felizes ou apaixonados.

## Roupas, telemóvel e HIV

Termina mais um dia de aulas na Escola Secundária Francisco Manyanga, em Maputo. Professores e alunos do segundo ciclo do ensino secundário caminham em direção à paragem dos chapas. Há também quem vá a pé. Júlia\*, 16 anos, aluna da 10ª classe nesta escola, entra numa viatura de luxo, onde um homem de seus 40 anos a espera. Mas o dono da viatura não é o seu pai: é Lucas o seu namorado, com quem se relaciona desde Março.



Adaptado: PlusNews  
Foto: istockphoto

Como a minha menina é ainda muito jovem, descarto a hipótese dela ser já seropositiva. Por essa razão não usamos preservativos.

"Prefiro estar com ela em lugares não muito públicos. Assim pouca gente nos vê", admite.

Questionado sobre o uso do preservativo na sua relação extra-conjugal, Muchanga reage: "Eu não estou infectado, porque faço o teste regularmente. Como a minha menina é muito jovem ainda, descarto a hipótese dela ser já seropositiva. Por essa razão não usamos preservativo."

### Idade não conta para o HIV

É este tipo de raciocínio que acaba por tornar o HIV um dos principais riscos nas relações inter-geracionais.

Tudo começou num dia de chuva, quando ele lhe ofereceu uma boleia até a escola. Pouco tempo depois já estavam a namorar. No inicio da relação, usavam preservativo, mas hoje abandonaram-no. Júlia nunca fez o teste de HIV, mas acredita ser seronegativa.

Lucas\*, apenas três anos mais novo que o pai de Júlia, compra roupas, recargas para o telemóvel e dá um subsídio mensal para as despesas pessoais da namorada. Mais do que o relacionamento em si, são esses benefícios que mantêm a rapariga na relação.

"Na sua maioria, estes adolescentes têm pouca informação sobre a sexualidade ou os métodos contraceptivos, segundo profissionais de saúde. Muitos praticam sexo desprotegido, sem consciência dos possíveis riscos.

"O meu namorado tem 42 anos. Mas o que ele me dá um jovem da minha idade não seria capaz. Preciso desses bens para viver", refere Júlia. "Os meus amigos reprovam-me por estar a namorar com um senhor, mas o que hei-de fazer?"

Júlia sonha em entrar para a universidade, formar-se em ciências jurídicas e começar a ganhar dinheiro com o seu trabalho. Mas, enquanto isso não acontece, vai pagando as contas com a mesada que o seu parceiro lhe dá, já que os seus pais não a podem ajudar.

Conhecidas por catorzinhas, essas adolescentes sucumbem a um apelo quase irresistível desses homens mais velhos: o poder económico.

Assim como Lucas, foi esse poder que Pedro Muchanga, 50 anos, usou para conquistar a sua namorada de 17 anos. Casado e pai de quatro filhos, encontram-se à escondidas, pois não tem coragem de andar de braços dados com uma rapariga que tem idade para ser sua filha.



habitantes, tem uma seroprevalência de 16,2 por cento.

### Onde estava sua filha?

O fenômeno catorzinhas é tão comum em Moçambique que hoje existem campanhas específicas para esse público. O objetivo é despertar a atenção de ambas as partes sobre os riscos das relações inter-geracionais.

"Geralmente os homens são casados e não assumem a gravidez. Optam pelo aborto clandestino, que é efectuado, na maioria das vezes, sem segurança. Isso coloca em risco a saúde da rapariga", explica Kantu.

Moçambique, com uma população de quase 20 milhões de

A iniciativa é parte do Programa Geração Biz, apoiada pelo Fundo das Nações Unidas para a População, e inclui discussões com adolescentes e jovens entre 10 e 24 anos nas escolas e apresentação de peças teatrais e bailados nas comunidades.

Mas o trabalho com essas meninas não é fácil, já que em muitos casos, os atractivos vão além dos benefícios materiais. Segundo a psicóloga Filza Cassam, muitas raparigas se sentem superiores quando se relacionam com homens muito velhos.

"Há raparigas que se metem com gente mais velha em busca de um afecto que os seus pais não puderam dar. Nesses casos, elas sentem-se bem", diz Cassam. @



## Intercâmbio Desportivo Moçambique – Dinamarca

VENHA ASSISTIR NO  
PAVILHÃO DO MAXAQUENE  
19 DE OUTUBRO 2008 AS 15:00 HORAS

### EXIBIÇÃO INÉDITA

"NATIONAL DANISH PERFORMANCE TEAM"  
(COMPANHIA NACIONAL DE GINÁSTICA DA DINAMARCA)



#### Parceiros:

Embalaada Real da Dinamarca  
SAGF – Federação de Ginástica da África do Sul  
GEPR – Gabinete da 1ª. Dama  
FPD – Fundo de Promoção Desportiva  
U – FCEFDF Faculdade Ciências Educação Física e Desporto  
TVM – Televisão de Moçambique  
SAF – Federação de Ginástica de Moçambique  
ADECM – Associação do Desporto Escolar da Cidade de Maputo  
DND – Direção Nacional do Desporto  
Clube dos Desportos do Maxaquine

@Cartaz



O sétimo e último filme da série baseada nos livros do personagem **HARRY POTTER** será dividido em duas partes, revelou o produtor David Heyman "está impossível adaptar o último e longo livro de J.K. Rowling, Harry Potter e as Relíquias da Morte, num único filme". O filme baseado no último livro tem previsão de lançamento para novembro de 2010, e a segunda parte seria lançada nos cinemas em maio de 2011.

## Destques na Rádio

Segunda a Sexta 15h05 - A Tarde em Família. - RM

Segunda a Sexta 14h - Rebola 9, ao mundo do "Show Bizz" este programa traz toda informação sobre celebridades nacionais e internacionais do mundo da música, cinema, desporto, e outras áreas sociais, divulgação de Tops das 10 mais da semana nacional e internacionalmente, entrevista com músicos, interação com jovens estudantes, músicos, DJs, e entrevistas com jovens de músicos. - RÁDIO 99FM

Quarta 14h10 - Desporto para pessoas portadoras da deficiência. - RM DESPORTO

Quarta 20h - Roteiro, Província de Sofala Gorongosa. - RM ANTENA NACIONAL

## Roteiro Cultural

Sexta 20h - RM Desporto em Nampula. - RM DESPORTO

Sexta 20h - Esta Semana Aconteceu. - RM ANTENA NACIONAL

Sábado 7h - Musafrica, músicas e lendas Africanas, divulgação e promoção do património turístico-cultural, os Africanos num espaço para convivência entre historiadores, estudantes e o público geral.

Poesia, teatro e música acústica "Nossa voz", Instituto Cultural Moçambique Alemanha dia 17 de Outubro às 18h.

- TOP RÁDIO

Sábado 14h - Tarde Desportiva, cobertura das principais realizações desportivas nacionais e internacionais. - RM DESPORTO

Quarta 20h - Roteiro, Província de Sofala Gorongosa. - RM ANTENA NACIONAL

**FESTIVAL DE CINEMA MOÇAMBICANO E BRASILEIRO**  
10 a 31 de OUTUBRO CENTRO CULTURAL DO BANCO DE MOÇAMBIQUE

**FILMES BRASILEIROS**

**DIA 24 DE OUTUBRO**  
*O Dia da Caça* de Alberto Graça (Policial)

Mostra as reviravoltas ocorridas com 2 amigos que precisam ir até a Colômbia para buscar 30kg de cocaína e acabam sendo traídos pelos chefes do tráfico.

**Cidade Babá** de Sérgio Machado (Drama)

Mostra a vida de 2 goleadeiros que ganham a vida fazendo fretes e aplicando golpes a bordo de um barco, os problemas iniciam quando os apaixonam-se pela mesma rapariga.

**DIA 31 DE OUTUBRO**  
*ED Mort* de Alain Fresnot (Comédia)

Ed Mort, um detective de nona categoria, é contratado por 1 mulher para encontrar seu marido, que é um mestre dos disfarces. Em meio a investigação, ele descobre um plano maquiavélico.

**DIA 10 DE OUTUBRO**  
*Restauração da Banca em Moçambique* (Documentário)

**Ferro em Brasa** de Camilo de Sousa

Verso sobre a vida e obra do Fotógrafo Ricardo Rangel.

**DIA 17 DE OUTUBRO**  
*Um Gesto Tenso a Liberdade* (Documentário)

**Nguenha o Crocodilo** de Isabel Noronha

Verso sobre a vida e obra de Malangatana Nguenha. Vencedor de vários prémios, dentre os quais o prémio FUNDAC 2008.

**WALL-E**, Animação /Aventura: após centenas de anos, sozinho, a fazer o que foi programado para fazer, WALL-E (abbreviação para Waste Allocation Load Lifter Earth-Class) descobre um sentido na sua existência (para além de recolher desperdícios) quando conhece uma atraente robô chamada EVA. EVA apercebe-se que WALL-E tropeçou, sem saber, na resolução para o futuro da Terra, e corre de volta ao espaço para contar as suas descobertas aos humanos (que têm estado, ansiosamente, a aguardar por notícias que digam que é finalmente seguro voltar para casa), realizado por Andrew Stanton ; Cinema Xenon apartir do dia 17 às 15h, 18h e 21h.

**A História de uma Abelha, infantil:** romântica histórica de Barry Bee Benson uma abelha recém saída da universidade desilusão com a perspectiva de ter apenas uma salada profissional - fabricar Mel. Numa inesperada oportunidade de sair da colmeia, a vida de Barry é salva por Vanessa, uma florista de Nova Iorque, realizador por Steve Hickner e Simon J. Smith; Cinema Xenon Sábado e Domingo às 10h.



## FILMES MOÇAMBICANOS

**DIA 10 DE OUTUBRO**  
*Restauração da Banca em Moçambique* (Documentário)

**Ferro em Brasa** de Camilo de Sousa

Verso sobre a vida e obra do Fotógrafo Ricardo Rangel.

**DIA 17 DE OUTUBRO**  
*Um Gesto Tenso a Liberdade* (Documentário)

**Nguenha o Crocodilo** de Isabel Noronha

Verso sobre a vida e obra de Malangatana Nguenha. Vencedor de vários prémios, dentre os quais o prémio FUNDAC 2008.

## HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/03 - 19/04

expansivo, então como se declarar à garota? O que Krimo não ousa dizer, Marivaux o fará em seu lugar, realizada por Abdellatif Kechiche; *Cinema Scala, Cine Clube Komba Kanema, Quinta* depois das 18h30.



**Les esquive**

Cozinha, ficção: um jantar preparado por uma mulher torna-se difícil ser feito por conta do movimento inesperado de algumas lagostas, realizado por Alice Winocour; *Cinema Scala, Cine Clube Komba Kanema, Sexta* dia 21 de Outubro às 18h30.

**L'Esquive**

comédia dramática: num conjunto habitacional no subúrbio parisiense, um anjo passa despidamente versos da peça "Le jeu de l'amour et du hasard", é Lydia, embalada por Marivaux e às voltas com os ensaios do espetáculo da escola. Já Abdelkrim, no auge de seus 15 anos, descobre repentinamente o amor. Mas Krimo não é do gênero

GÊMEOS 21/05 - 20/06

• Pode ter sucesso com atividades que estejam ligadas a prazer e à diversão.

• A noite será perfeita para se divertir, namorar ou investir numa conquista amorosa.

CANCER 21/06 - 21/07

• Será difícil resistir a tentação de uma aventura amorosa, mas veja bem o que faz.

LEÃO 22/07 - 22/08

• Faça algo diferente para se animar. Boa fase para trazer novidades ao romance.

• Vença o comodismo. Na conquista, invista num bom papo e mostre o que sente.

VIRGEM 23/08 - 22/09

• Tenha cuidado para não confundir os seus interesses no campo sentimental.

• A sua autoconfiança vai ajudá-la a atraer quem deseja. Boa sorte na conquista.

BALANÇA 23/09 - 22/10

• Invista na comunicação. Uma sensação de perda pode abalar o seu namoro.

• Não é hora de desanimar na paixão. O seu namoro recebe proteção das estrelas.

ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

• Concentre-se nos assuntos que mais interessam. Pense mais nas outras pessoas.

• Fique atenta, pois há forte tendência de se iludir com facilidade no romance.

SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

• Dê mais atenção à sua saúde: os problemas podem reflectir sua insatisfação a dois.

• O seu desempenho será avaliado no trabalho. O amor inspira cuidados especiais.

CAPRICÓRNIOS 22/12 - 20/01

• Use o seu bom senso. A noite pode ficar tensa. Não tente impor a sua vontade a dois.

• Dúvidas podem abalar a paixão. Não brinque com os sentimentos dos outros.

AQUÁRIO 21/01 - 19/02

• No campo sentimental, o desejo de se aventurar pode falar mais alto. Tenha calma.

• Saberá ganhar dinheiro. Mas, no romance, o clima é de apafia e desencanto.

PEIXES 20/02 - 20/03

• Pare de sonhar com o que não pode ter. Alguém próximo pode estar a fim.

• A distância pode atrapalhar a paixão. Alguém do passado vai balançar o seu coração.

@ Lazer



**BAIRRO DOS PESCADORES**, segundo pela avenida da Marginal até ao seu término, a seguir à Costa do Sol, atravessa-se a ponte e vai dar a um bairro que hoje tem cada vez menos pescadores. Porém ao longo da costa ainda se podem ver-se inúmeras árvores de mangais que atraem muitas espécies de pássaros. A praia está repleta de pequenos barcos de pesca e os pescadores vendem o resultado da sua pesca, mesmo aí na praia.

## RESTAURANTES/BARES

## CURIOSIDADE

## Oktoberfest



O maior festival da Cerveja do mundo realiza-se todos os anos em Munique na Alemanha, é visitado por cerca de seis milhões de turistas.

A primeira Oktoberfest de Munique, em 1810, nada tinha a ver com a multidão de turistas, enormes canecos de cerveja e o parque de diversões da actual festa na capital da Baviera. Naquela época, foi instituída uma corrida de cavalos para comemorar o casamento do príncipe herdeiro Luís, mais tarde Rei Luís I da Baviera, com a princesa Teresia de Saxe-Hildburghausen.

O encerramento e ao mesmo tempo ponto alto da festa era a corrida de cavalos, com a presença da família real da Baviera. O enorme sucesso fez com que fosse marcada outra festa para Outubro do ano seguinte, e assim começou a tradição. Com a emigração dos alemães, a festa mais popular da Alemanha espalhou-se pelo planeta. Hoje existem Oktoberfest em diversos países, como: Argentina, Brasil, Estados Unidos, Hong Kong, Itália, Vietname, entre outros...

## SOPA DE LETRAS

Descobre neste emaranhado de letras as palavras, com mais de quatro letras, do texto que se segue. Podem estar escritas na vertical ou na horizontal, a direito ou de pernas para o ar, para a frente ou para trás. Não há acentos nem palavras repetidas. DIVERTE-TE!

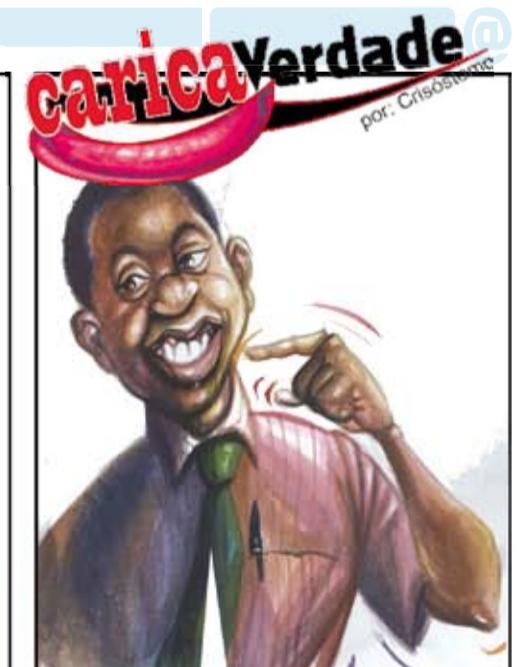
C Z R E V L O S E R S D F M Q H D I G  
Z D T C O R R E S P O N D E R V N Q M  
G H R A R U T A S G O F M A D Q R L Q  
N Q R I F D E D M S M H R E Z A R P A  
C R E A L I Z A R D I G I X Z Z S R Q  
E I Q P I T H Q L R E A R I Q F S Q F  
U H D U Z C E D N L D F L E X R L F A  
M H U E D C A S A L Q I N V A O L P I

U Z S N E U S U I  
A E T L Q F L P X  
E N N N M M X P N  
U P A C C E I I E  
D R R X H Q O R S  
T A I A R E D A H  
S D R Z H E R S C  
L A R O R N C N X

MITIGAR  
PERSUADIR  
REALIZAR  
RECOMPENSAR  
REMEDIAR  
REPARAR  
RESOLVER  
SACIAR  
SATURAR  
TRANQUILIZAR

## KDANGSUFNK'S DE MER.

BLÁ...BLÁ...  
BLÁ  
BLÁ  
GRIII...  
HER!...HER!



Ó Carlito...desde que saíste da faculdade, andas com a mania de boxeiro que até não estou contra, mas usar palavrões dessa maneira, acho feio meu...

Quero ser  
**DEPUTADO** e preciso estar  
preparado...

# Faces mcel

juntos  
fazemos  
a cara de  
Moçambique



Vem conhecer os  
Finalistas do Faces 2008

Para animar a festa, vais vibrar com

Dj Ardilles, Mozdance  
Bailados, Stewart

Não percas a Gala de Apresentação  
Sábado, 18 de Outubro, no Cine África, às 21h00

N.B. As portas encerram às 20h45.

Vota  
no teu Faces  
favorito e habilita-te  
a ganhar este Kia Picanto

uma oportunidade única para  
a concretização de sonhos

PATROCINADOR



PARCEIROS DE MÉDIA



APOIOS



nuns gama

